



COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Bruxelas, 11.07.1997
COM(97) 352 final

RELATÓRIO ANUAL AO CONSELHO E AO PARLAMENTO EUROPEU
sobre os resultados dos programas de orientação plurianuais para as frotas de
pesca no final de 1996

(apresentado pela Comissão)

1. Objecto da comunicação e fundamento jurídico

Os programas de orientação plurianuais (POP) determinam, para cada Estado-membro da União Europeia, objectivos de redução das dimensões da frota de pesca.

A terceira geração de programas de orientação plurianuais foi adoptada em Dezembro de 1992¹ e fixa objectivos para o período 1992-1996. Estes objectivos foram revistos em 1995, aquando de uma avaliação intercalar dos programas², com base em dados mais actualizados.

Por motivos de transparência, aquando da adopção dos programas em 1992, a Comissão assumiu o compromisso de transmitir anualmente ao Conselho um relatório sobre a realização dos objectivos dos programas³. Na sua decisão de 1993 relativa à reestruturação do sector das pescas⁴, o Conselho não só tornou obrigatória a apresentação deste relatório anual como também determinou que este deveria ser comunicado ao Parlamento Europeu⁵. O presente relatório constitui o quinto da série^{6 7 8 9} e o relatório final sobre os resultados dos programas de terceira geração (POP III).

2. Objectivos fixados pelos programas de orientação plurianuais

As frotas de cada Estado-membro estão classificadas em segmentos, sendo fixados para cada um deles objectivos de arqueação e de potência. Os objectivos devem ser atingidos para todos os segmentos até 31 de Dezembro de 1996.

Foram igualmente estabelecidos, para cada Estado-membro, objectivos intermédios anuais relativos à capacidade global da frota, ou seja à soma das capacidades de todos os segmentos da frota. Estes objectivos pretendem assegurar que as reduções necessárias sejam realizadas progressivamente durante o período de vigência do programa.

As taxas de redução aplicadas aos segmentos da frota dependem das espécies-alvo e das artes utilizadas. Regra geral, qualquer segmento orientado para espécies de fundo está sujeito a uma taxa de redução de 20%, enquanto os segmentos que se dedicam às espécies bentónicas ou pelágicas estão sujeitos a taxas de redução de 15% e 0%, respectivamente. Em consequência, as reduções globais aplicáveis às frotas dos vários Estados-membros diferem consoante a estrutura da frota, mas são sempre calculadas com base nos objectivos fixados para 1991, no âmbito dos POP da geração anterior.

¹ Decisões da Comissão 92/588/CEE a 92/598/CEE de 21.12.92 (JO L 401 de 31.12.92, p.3)

² Decisões da Comissão 95/238/CE - 95/248/CE (JO L 166 de 15.7.95, p.1 a 46).

³ Declaração da Comissão anexa à Acta do Comité Permanente das Estruturas da Pesca de 1.12.1992.

⁴ Artigo 4º da Decisão 94/15/CE (JO L 10 de 14.1.94, p. 20).

⁵ Artigo 6º do Regulamento (CE) nº 3699/93 do Conselho de 21.12.93 (JO L 346 de 31.12.93).

⁶ SEC(93) 881 final e SEC(93) 881 final/2.

⁷ COM(94) 208 final.

⁸ COM(95) 463 final.

⁹ COM(96) 305 final.

Os objectivos actualmente em vigor são os descritos nas decisões relativas aos POP, adoptadas aquando da revisão intercalar dos programas. Num grande número de casos, as notas de rodapé dos quadros dos objectivos indicam que serão necessárias revisões posteriores dos referidos objectivos. O presente relatório inclui várias dessas revisões, de forma que podem existir algumas disparidades entre os objectivos apresentados e os publicados no Jornal Oficial. No caso do Reino Unido e da Irlanda, foram descritas outras possíveis revisões dos objectivos, a pedidos destes Estados-membros. As diferenças entre os objectivos publicados e os apresentados no presente relatório são explicadas no texto, mas é de salientar que estão sujeitas a proposta formal da Comissão para modificação à aprovação do Comité de Gestão das Pescas e da Aquicultura, no momento das deliberações sobre os objectivos iniciais para os programas de quarta geração (POP IV).

3. Medição das capacidades e dos esforços de pesca

3.1 Arqueação

Aquando da adopção dos programas, os objectivos de arqueação foram expressos em toneladas de arqueação bruta (TAB), o que não tinha em conta o facto de os Estados-membros utilizarem várias medições de arqueação, sendo alguns navios medidos em TAB, outros em arqueação bruta (GT) e outros ainda em unidades de arqueação definidas a nível nacional. Para calcular a arqueação global da frota, foram portanto seleccionadas as unidas por ordem de prioridade, designadamente TAB, GT ou outra.

Para efeitos de harmonização da medição da arqueação, foram adoptados o Regulamento (CE) nº 3259/94 do Conselho¹⁰ e a Decisão 95/84/CE da Comissão¹¹, que exigem que todos os navios de pesca sejam medidos em GT. Além disso, simplificam a definição da GT para os navios de pesca de comprimento inferior a 15 m e estabelecem fórmulas para estimar a GT dos navios de 15 a 24 metros de comprimento, na pendência de uma nova medição completa.

Embora se pretendesse, aquando da revisão intercalar dos programas, exprimir os objectivos dos POP III em GT, muitos Estados-membros não conseguiram respeitar os prazos para a apresentação dos valores ou estimativas da arqueação bruta em GT. Por conseguinte, os serviços da Comissão adiaram o novo cálculo dos objectivos em GT para uma data posterior. Após consultas com os Estados-membros, foi acordado que a conversão das arqueações em unidades GT seria feita no momento da adopção dos POP IV e que os resultados dos POP III seriam avaliados apenas com base nas TAB ou medidas nacionais de arqueação, consoante as unidades utilizadas para fixar os objectivos. No presente relatório, o termo TAB refere-se a todas estas unidades, mesmo se a definição das TAB difere de um Estado-membro para outro.

Esta forma de proceder não elimina todas as dificuldades ligadas à medição da arqueação da frota. Nem todos os países dispõem de valores em TAB para cada navio da respectiva frota, sendo alguns navios exclusivamente medidos em GT. Para esses navios, são necessárias estimativas em TAB. Em Abril deste ano, foi adoptada uma decisão da Comissão¹² que especifica a fórmula a utilizar para estimar as TAB dos navios dos países em causa.

3.2 Potência

A potência dos navios refere-se à potência do motor principal, podendo, contudo, a sua medição variar consoante os Estados-membros. Os valores apresentados no presente relatório nem sempre são, em consequência, comparáveis entre Estados-membros, mas indicam a evolução da potência relativamente aos objectivos fixados para cada Estado-membro.

Os objectivos relativos à potência não são afectados pelos processos de nova medição supramencionados.

3.3 Esforços de pesca

O esforço de pesca de um navio é o produto da capacidade e do número de dias passados no mar durante o ano. Existem, por conseguinte, duas medidas do esforço, uma em TAB x dias e a outra em kW x dias.

¹⁰ JO nº L 339 de 29.12.94, p.11.

¹¹ JO nº L 67 de 25.3.95, p.33.

¹² Decisão 97/259/EC da Comissão de 1.4.97 (JO L104 de 22 de Abril del 1997, p 28).

4. Ficheiro comunitário dos navios de pesca

O acompanhamento dos programas de orientação plurianuais é assegurado através de declarações ao ficheiro comunitário dos navios de pesca ¹³, enviadas inicialmente numa base mensal e, hoje em dia, numa base semanal. O ficheiro deve funcionar como um registo das características físicas de todos os navios marítimos de pesca comercial das frotas europeias. Na prática, os dados relativos a alguns países estão incompletos. Este ponto será abordado mais pormenorizadamente no anexo que descreve os resultados em cada Estado-membro.

Na sequência da adopção da terceira geração de programas de orientação plurianuais, foram alargados os dados contidos no ficheiro, a fim de ter em conta, nomeadamente, o segmento da frota a que pertence o navio e o esforço de pesca em potência x dias e em arqueação x dias. Além disso, o ficheiro é utilizado para registar as arqueações brutas reais ou estimadas dos navios de pesca, em conformidade com o Regulamento (CE) nº 3259/94 do Conselho e com a Decisão 95/84/CE da Comissão, recentemente adoptados.

Nas suas declarações, os Estados-membros devem notificar a Comissão de quaisquer alterações da sua frota, por exemplo, novas construções, abates, transformações ou mudanças de actividade. Os dados incorrectos podem também ser corrigidos através dessas declarações. São registadas todas as alterações, mas não são eliminadas as informações existentes, o que permite reconstituir a situação da frota em qualquer momento.

O ficheiro é continuamente actualizado, sendo a fiabilidade das suas informações melhorada. Foi recentemente adoptada uma alteração do regulamento ¹⁴ que alarga e simplifica as informações a comunicar e institui processos de acesso directo, para os Estados-membros, às bases de dado. Assim, a troca de informações passa a ser muito mais rápida e o ficheiro pode ser utilizado para controlar o acesso dos navios às várias pescarias.

5. Resultados

5.1 Resultados relativos a cada Estado-membro

A presente secção apresenta os resultados por Estado-membro. Para cada caso, são indicados, num quadro, a evolução das capacidades por segmento entre 1991 e 1996 e os objectivos a atingir até ao final de 1996. Os quadros exprimem igualmente a situação no final de 1996 em percentagem dos objectivos, de forma que uma percentagem superior a 100 indica que os objectivos não foram atingidos. Os histogramas apresentam a evolução das capacidades do conjunto da frota comparada com os objectivos globais intermédios anuais e o objectivo global para 1996.

Os dados dos quadros e histogramas provêm do ficheiro comunitário dos navios de pesca, que pretende ser a fonte definitiva de informação sobre as capacidades das frotas de pesca. Sempre que as informações tenham sido consideradas pouco fiáveis ou incompletas ou que tenha havido discrepâncias com os relatórios sobre os resultados do POP III apresentados pelos Estados-membros, tal facto foi mencionado claramente.

Os POP foram formulados de forma a permitir que os objectivos fossem atingidos através de uma combinação entre reduções das capacidades e das actividades. Contudo, nenhum Estado-membro apresentou uma proposta no sentido de limitar as actividades de pesca, pelo que os objectivos devem ser atingidos apenas em termos de capacidades.

Embora os objectivos devam ser atingidos exclusivamente em termos de capacidade, não se deve verificar um aumento compensatório das actividades dos navios que permanecem na frota. Por este motivo, solicita-se aos Estados-membros que apresentem, para inclusão no ficheiro da frota, dados globais sobre os esforços de pesca, discriminados por segmento. Os dados relativos ao esforço total de pesca anual são indicados no mesmo diagrama que os dados relativos à capacidade e apresentados de modo a fazer coincidir os pontos do esforço e da capacidade em 1991. Quaisquer diminuições ou aumentos do esforço relativamente aos objectivos intermédios podem, por conseguinte, ser claramente observados.

¹³ Artigos 4º e 5º do Regulamento (CE) nº 109/94 da Comissão (JO L 19 de 22.1.94).

¹⁴ Regulamento (CE) nº 493/96 da Comissão de 20.3.96 (JO L 72 de 21.3.96 p.12).

Bélgica

a) Ficheiro da frota

Os dados do ficheiro da frota estão actualizados. Em 99 % dos casos, estão disponíveis medições em GT ou estimativas, mas a Bélgica não forneceu dados sobre o esforço.

A figura 1 e o quadro 1 mostram a evolução da frota com base nos dados do ficheiro da frota.

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os dados apresentados no relatório da Bélgica

O quadro *infra* mostra a situação por segmento em 31 de Dezembro de 1996, com base no relatório apresentado pela Bélgica relativo aos resultados do POP III:

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Navios de pesca com redes fixas ou de deriva e arrastões de vara	C10, C17, E10	18490	59343
Arrastões de fundo	E13, G14	1688	4197
TOTAL		20178	63540

Os resultados são praticamente idênticos aos baseados nos dados do ficheiro da frota. As pequenas disparidades verificadas situam-se dentro dos limites das diferenças resultantes de erros de aproximação nas estimativas em TAB e dos períodos necessários para comunicar as alterações da frota ao ficheiro da frota.

c) Resultados

Aquando da adopção do POP III, os objectivos para 1996 fixados para a frota belga foram calculados com base na mesma fórmula que para os outros Estados-membros, nomeadamente partindo do princípio de que era necessária uma redução relativamente aos objectivos fixados pelo POP II. Contudo, em 1993, a Bélgica argumentou, com sucesso, que a sua frota já tinha atingido a capacidade mínima viável. Em consequência, foram fixados, para este país, objectivos para 1996 independentes dos objectivos para 1991, que apenas estabeleciam reduções globais de 3 % da arqueação e da potência durante o período de vigência do programa.

A figura 1 e o quadro 1 mostram que a Bélgica atingiu os objectivos globais tanto no respeitante à arqueação como à potência, excepto no caso do segmento dos arrastões de fundo cuja arqueação e potência se situam, respectivamente, 44 % e 8 % acima do objectivo para 1996. Contudo, deve reconhecer-se que os objectivos para este segmento eram especialmente drásticos, já que requeriam reduções de cerca de 70 % da arqueação e da potência durante o período de vigência do programa, e que as capacidades em causa são reduzidas em termos absolutos.

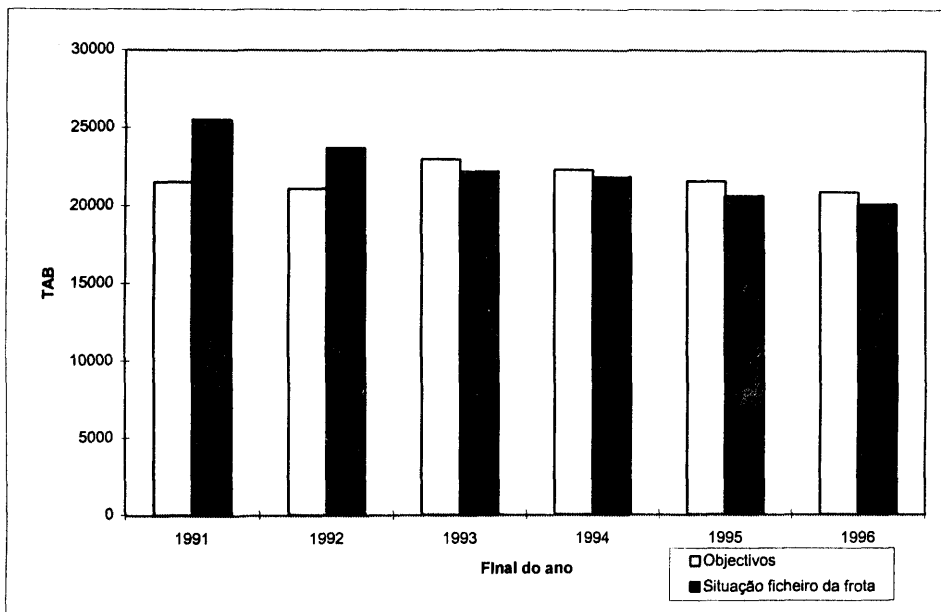
Figura 1

BÉLGICA

POP III : Comparação entre situações e objectivos

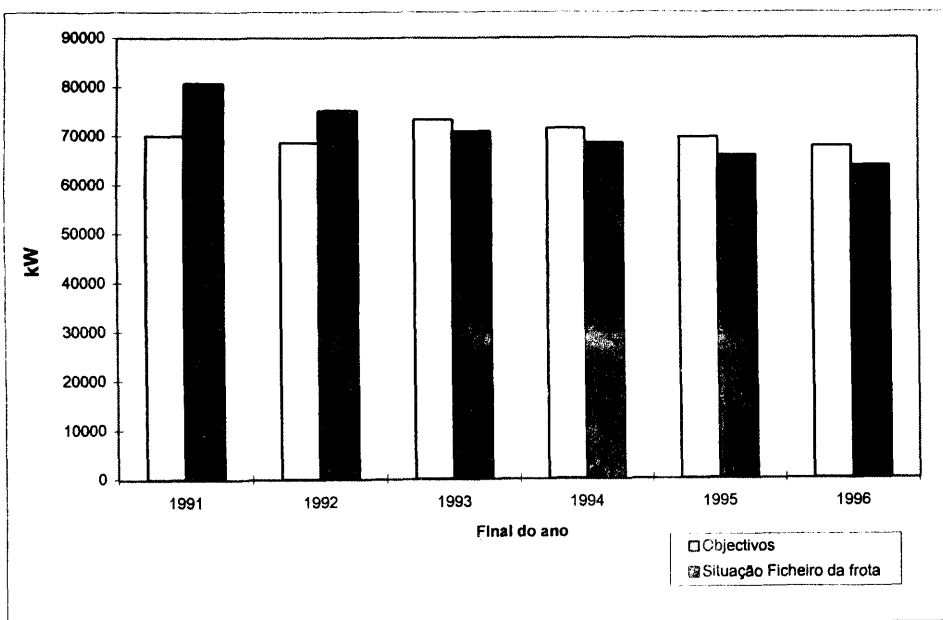
Arqueação (TAB)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	21551	21120	23007	22309	21612	20914
Situação ficheiro da frota	25524	23704	22204	21844	20648	20118



Potência motriz (kW)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	70069	68668	73365	71529	69693	67857
Situação Ficheiro da frota	80770	75201	70925	68599	65965	63840



Nota: Na sequência da revisão do programa belga adoptado em 1993, os objectivos para 1996 foram fixados independentemente dos objectivos anteriormente fixados para 1991. Os objectivos intermédios anuais para 1993 - 1996 foram, portanto, calculados com base na situação no final de 1992.

Quadro 1

BÉLGICA

Evolução das capacidades por segmento

Os valores em TAB indicados no quadro incluem estimativas da TAB baseadas nas fórmulas dadas na Decisão 97/259/CE. A contribuição destas estimativas é dada em percentagem entre parênteses.

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Navios de pesca com redes fixas ou de deriva e arrastões de vara	C10, C17, E10	TAB	20935 (55%)	20085 (58%)	19585 (60%)	19573 (60%)	18959 (63%)	18429 (67%)	19744	93%
		KW	68881	65867	63872	63111	61768	59643	63987	93%
Arrastões de fundo	E13, G14	TAB	4421 (14%)	3389 (19%)	2385 (22%)	2271 (27%)	1689 (36%)	1689 (36%)	1170	144%
		KW	11074	8241	5831	5488	4197	4197	3870	108%
Não classificados		TAB	168 (81%)	230 (51%)	234 (68%)					
		KW	815	1093	1222					
TOTAL		TAB	25524 (48%)	23704 (53%)	22204 (56%)	21844 (57%)	20648 (61%)	20118 (64%)	20914	96%
		KW	80770	75201	70925	68599	65965	63840	67857	94%

Dinamarca

a) Ficheiro da frota

Os dados constantes do ficheiro da frota estão actualizados, mas as medições ou estimativas em GT só foram apresentadas relativamente a 54 % da frota.

30 navios ainda não foram atribuídos a qualquer segmento, tendo a potência e a arqueação apenas sido declaradas no respeitante a um deles. É possível que alguns destes navios pertençam ao segmento B08, em que a maioria dos navios não tem motor. Este ponto será esclarecido com as autoridades dinamarquesas.

A figura 2 e o quadro 2a mostram a evolução da frota, com base nos dados constantes do ficheiro da frota. A Dinamarca forneceu dados sobre os esforços relativamente a todos os anos do programa (quadro 2b).

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela Dinamarca

Em conformidade com o relatório da Dinamarca sobre os resultados do POP a situação no final de 1996 é a seguinte :

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva	B13	11922	77006
Arrastões e cercadores	B12	58288	270275
Arrastões Gronelândia	B10	498	1308
Navios de pesca com redes de cerco com retenida	B17+B19	6225	15821
Navios<5TAB	B08	4354	47424
TOTAL		81287	411834

Estes dados assemelham-se mas não são idênticos aos dados do ficheiro da frota. Os dados relativos à potência constantes do relatório dinamarquês são um pouco mais elevados do que os indicados no ficheiro da frota. A maior diferença consiste na presença do arrastão que pertence ao segmento B10. Com efeito, não consta do ficheiro da frota ou foi erradamente atribuído a outro segmento.

c) Resultados

A figura 2 e o quadro 2a indicam que a Dinamarca respeita amplamente os objectivos em todos os segmentos da frota. Não foi declarado nenhum navio no segmento B10 (arrastões Gronelândia), apesar de um navio ter sido indicado no relatório da Dinamarca. Se se partir do princípio de que a capacidade do navio indicado no relatório está correcta, verifica-se que são respeitados os objectivos para o segmento B10.

Os objectivos constantes do presente relatório diferem dos publicados na Decisão POP relativa à Dinamarca. Esta situação resulta de dois factores. Em primeiro lugar, a Dinamarca solicitou uma adaptação dos objectivos de arqueação para 1996, a fim de ter em conta o facto de a frota ser medida com base numa mistura de TAB e GT. Com base numa amostra da frota, a Dinamarca calculou que a situação em 1 de Fevereiro de 1992, medida exclusivamente em TAB, correspondia a cerca de 93 % da situação medida numa mistura de unidades e que os objectivos de 1996 aumentavam proporcionalmente. Um grande número de Estados-membros encontra-se numa situação idêntica, mas a Dinamarca foi o único país a solicitar especificamente esta correcção para os objectivos relativos a 1996. Assim, os objectivos de arqueação para 1996 publicados relativamente à Dinamarca representam uma mistura de unidades em GT e TAB, mas agora que os resultados do POP III devem ser avaliados exclusivamente em TAB a correcção deixou de ser justificada. Os objectivos de arqueação para 1996 utilizados no presente relatório foram, pois, novamente calculados de forma a só representarem TAB.

A segunda alteração dos objectivos publicados diz respeito ao segmento B08 (navios<5TAB). Estes navios estavam a ser registados aquando da adopção do POP III para a Dinamarca, tendo uma nota de rodapé previsto a revisão dos objectivos para 1996 no respeitante a este segmento em função da capacidade real em Dezembro de 1994. Essa revisão foi incluída nos resultados apresentados no presente relatório. A capacidade do segmento em Dezembro de 1994 é a do registro da frota (4459 GT e 44784 kW) e não a do relatório dinamarquês (4577 GT e 48047 kW). Este segmento é o único na frota dinamarquesa em que os objectivos são expressos exclusivamente em GT. Contudo, a declaração dos valores em GT para todos os navios em causa deve ainda ser completada, de forma que os objectivos podem ser objecto de ajustamentos aquando da adopção do POP IV.

Não foi declarado nenhum navio no segmento B09 (pesca pelágica). Este segmento foi criado com vista a identificar os navios do segmento B12 que se dedicam à pesca pelágica. A capacidade estimada dos navios em causa foi retirada dos objectivos do segmento B12 para criar os objectivos do segmento B09, sem que tenha havido qualquer adaptação da taxa de redução aplicada, a fim de reflectir a mudança de um segmento de pesca de fundo para um segmento pelágico. Os navios devem ainda ser identificados e retirados do segmento B12, cujos objectivos foram, de qualquer modo, confortavelmente atingidos.

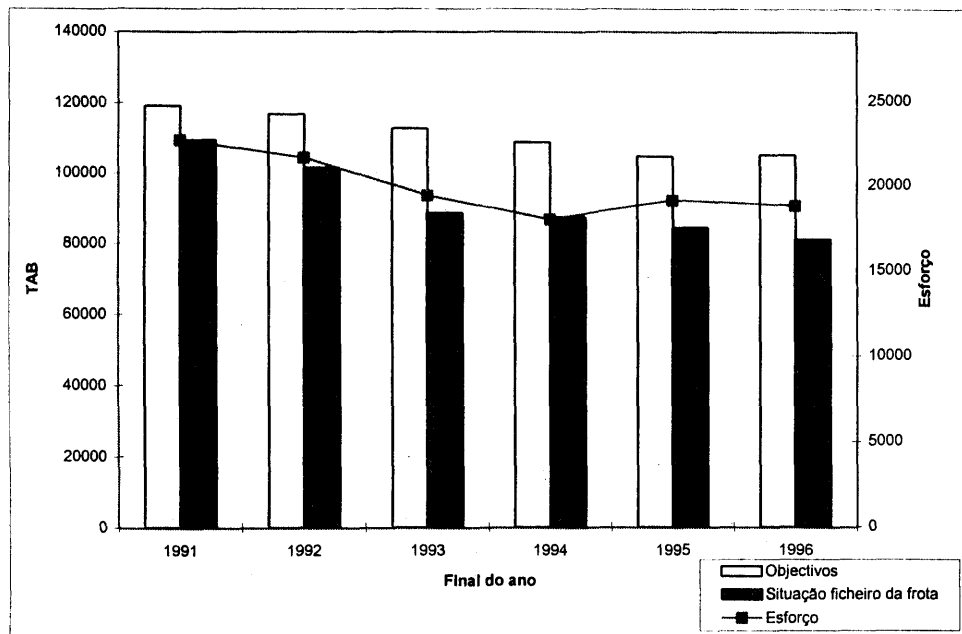
Os dados referentes ao esforço foram fornecidos relativamente a todos os anos do programa. Indicam que a evolução do esforço de pesca foi bastante paralela à da capacidade (quadro 2b), o que significa que a actividade se manteve constante durante todo o período.

Figura 2

DINAMARCA POP III : Comparação entre situações e objectivos

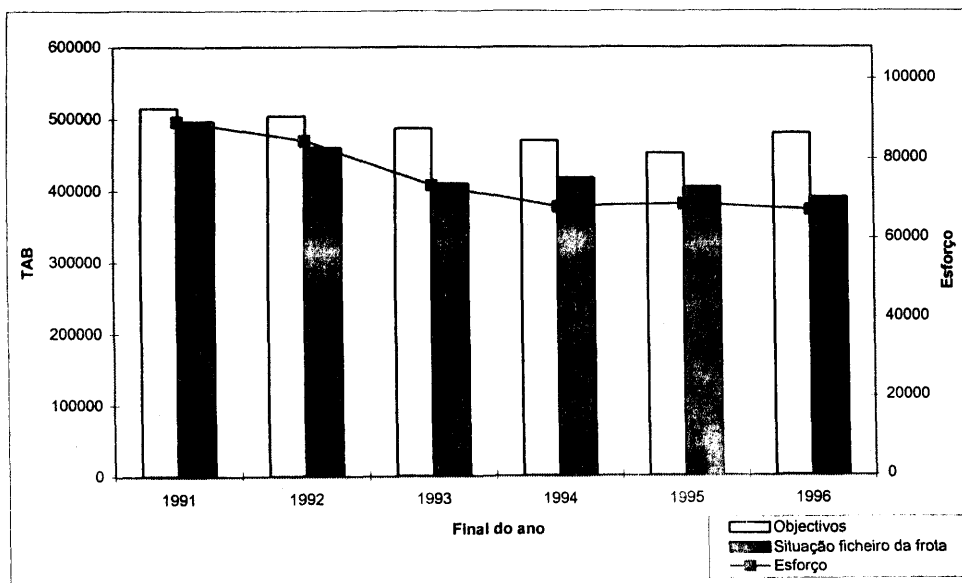
Arqueação (TAB)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	119188	116804	112766	108727	104689	105109
Situação ficheiro da frota	109406	101458	88546	87368	84386	81148
Esforço	22716	21676	19410	18005	19126	18808



Potência motriz (kW)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	514716	504422	487131	469840	452550	480043
Situação ficheiro da frota	496690	460634	410245	418346	404941	390226
Esforço	89512	84747	73593	68116	68781	67192



Os navios do segmento B08 foram introduzidos nos objectivos do último ano do programa..

Quadro 2a

DINAMARCA *Evolução das capacidades por segmento*

Os valores em TAB indicados no quadro incluem estimativas da TAB baseadas nas fórmulas dadas na Decisão 97/259/CE. A contribuição destas estimativas é dada em percentagem entre parênteses. A capacidade dos navios no segmento B08 é medida em unidades GT.

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Redes, etc.	B13	TAB	14977 (4%)	14310 (4%)	13678 (5%)	13417 (5%)	12677 (6%)	12021 (6%)	15656	77%
		kW	88265	85359	83030	81717	77840	74759	93998	80%
Arrastões + redes de cerco dinamarquesas	B12	TAB	83085 (8%)	75838 (9%)	65350 (11%)	63203 (11%)	61102 (13%)	58775 (13%)	71979	82%
		kW	364476	330671	285356	275625	266946	257606	314439	82%
Pesca pelágica	B09	TAB							2300	
		kW							5700	
Arrastões (Gronelândia)	B10	TAB	2001	2001	256				3480	0%
		kW	3810	3810	809				3810	0%
Redes de cerco com retenida	B17	TAB	6258 (30%)	6258 (30%)	6207 (51%)	6207 (51%)	6207 (51%)	6225 (51%)	7235	86%
		kW	15668	15668	15668	15668	15668	15668	17312	91%
Navios < 5 TAB	B08	GT	3003	2969	2973	4459	4394	4121	4459	92%
		kW	23919	24574	24830	44784	44457	42163	44784	94%
Não classificados		TAB	82 (6%)	82 (6%)	82 (6%)	82 (6%)	6	6		
		kW	552	552	552	552	30	30		
TOTAL		TAB/GT	109406 (8%)	101458 (9%)	88546 (12%)	87368 (12%)	84386 (14%)	81148 (14%)	105109	77%
		kW	496690	460634	410245	418346	404941	390226	480043	81%

Quadro 2b

DINAMARCA *Esforço de pesca por segmento (÷1000)*

Segmento	Categoria POP	Ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Redes, etc.	B13	TAB x t	1493	1547	1354	1451	1461	1447
		kW x t	8918	9495	8343	8933	9107	9133
Arrastões + redes de cerco dinamarquesas	B12	TAB x t	19015	17597	15821	14361	15580	15297
		kW x t	74963	69540	59569	53549	54133	52719
Pesca pelágica	B09	TAB x t					25	
		kW x t					131	
Arrastões (Gronelândia)	B10	TAB x t	593	1066	264	396	294	285
		kW x t	735	1139	446	627	445	432
Redes de cerco com retenida	B17	TAB x t	1484	1333	1871	1685	1661	1657
		kW x t	3400	3060	4050	3632	3465	3424
Navios < 5 TAB	B08	GT x t	131	133	100	112	130	122
		kW x t	1496	1513	1185	1375	1631	1484
TOTAL		TAB/GT x t	22716	21676	19410	18005	19126	18808
		kW x t	89512	84747	73593	68116	68781	67192

12

Alemanha

a) Ficheiro da frota

Os dados do ficheiro da frota relativos à frota alemã estão actualizados e completos, apesar de 18 navios não terem sido atribuídos a um segmento específico. As medições ou estimativas em GT encontram-se disponíveis para todos os navios.

A evolução da frota, como descrita nos dados constantes do ficheiro da frota, é apresentada na figura 3 e no quadro 3a. Os dados relativos ao esforço de pesca foram declarados no referente aos anos de 1991 -1996 (quadro 3b).

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela Alemanha

A situação da frota em 31 de Dezembro de 1996, indicada no relatório alemão sobre os resultados do POP III e apresentada *infra*, é praticamente idêntica à constante do ficheiro da frota.

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Arrastões de vara(crustáceos)	C11	8505	42585
Arrastões de vara(peixes chatos)	C12	1997	7749
Redes fixas	C19	6691	30936
Arrastões de vara(peixes chatos)	G11 + G13	1515	6724
Arrastões de fundo (cúteres)	G16 + G17	8684	31156
Arrastões pelágicos	G19	1189	3279
Arrastões pelágicos (cúteres)	G20	745	2643
Palangreiros (cúteres)	G21	12784	11749
Navios congeladores + arrastões de pesca fresca	G22	17045	25495
TOTAL		59155	162316

c) Resultados

O quadro 3a mostra que a Alemanha atinge confortavelmente os objectivos globais para 1996 e respeita os objectivos em todos os segmentos, excepto no segmento C11 em que um certo aumento das capacidades durante o período de vigência do programa fez com que o objectivo de arqueação para 1996 fosse excedido em 10 %.

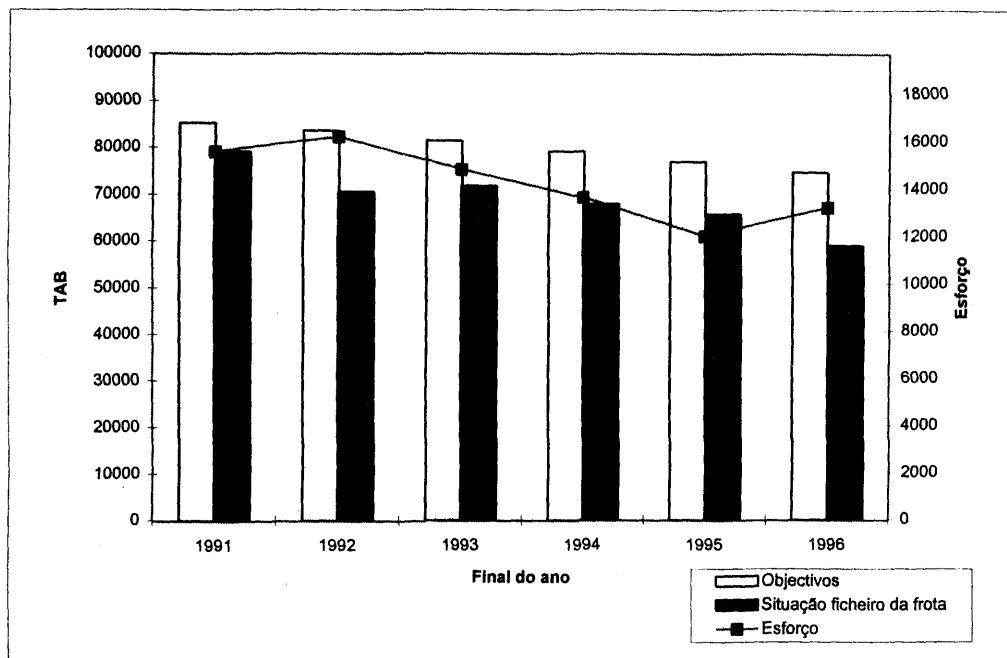
Os dados relativos ao esforço de pesca revelam um paralelismo com a evolução das capacidades, indicando uma relativa constância das actividades.

Figura 3

ALEMANHA POP III : Comparação entre situações e objectivos

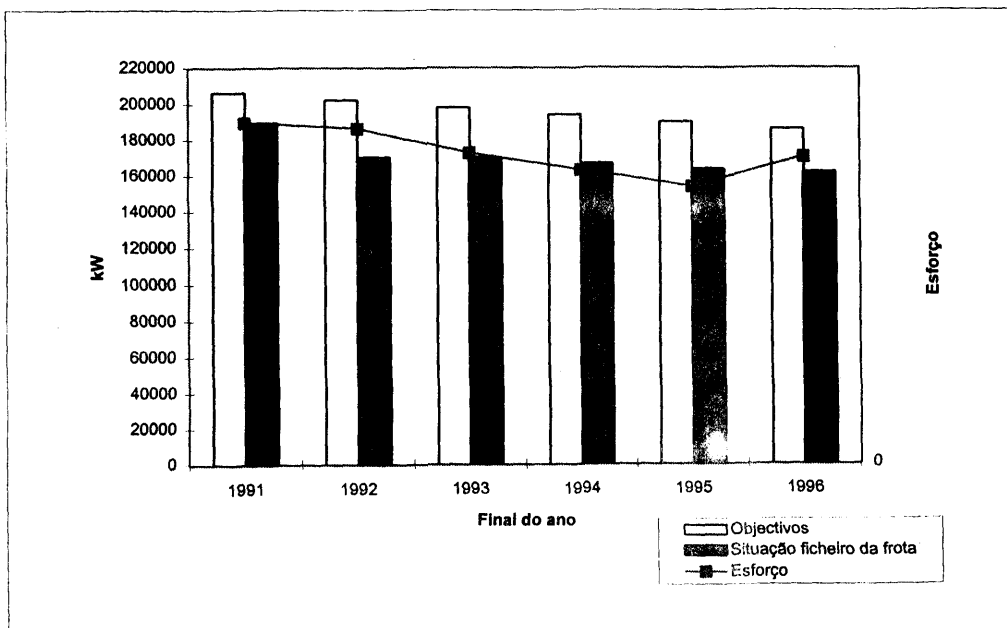
Arqueação (TAB)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	85336	83629	81417	79205	76992	74780
Situação ficheiro da frota	79141	70581	71823	67942	65831	59115
Esforço	15578	16197	14817	13658	12022	13226



Potência motriz (kW)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	206465	202336	198237	194138	190039	185940
Situação ficheiro da frota	189762	170432	170283	166722	163623	161844
Esforço	34414	33818	31309	29618	27907	30924



Quadro 3a

ALEMANHA

Evolução das capacidades p r segmento

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Arrastões de vara (crustáceos)	C11	TAB	7203	7575	7636	7761	8215	8578	7765	110%
		kW	40230	40637	40559	41193	41589	42585	43762	97%
Arrastões de vara (peixes-chatos)	C12	TAB	2417	2347	2294	2185	2018	1997	2215	90%
		kW	9474	9236	8497	8027	7575	7749	8760	88%
Redes fixas	C19	TAB	7497	7468	7395	7182	7000	6688	8098	83%
		kW	31698	29866	29920	29296	29703	30887	34523	89%
Arrastões de vara (peixes-chatos)	G11 + G13	TAB	1860	1169	1828	1685	1685	1515	1704	89%
		kW	7310	4818	7725	6948	6948	6724	6759	99%
Arrastões de fundo (cúteres)	G16 + G17	TAB	12858	10906	10251	9419	8904	8229	11090	74%
		kW	40925	34236	32311	30686	29020	27822	35614	78%
Arrastões pelágicos	G19	TAB	11918	7721	11918	12050	11918	12784	12849	99%
		kW	11805	6706	11805	11805	11805	11749	12841	91%
Arrastões pelágicos (cúteres)	G20	TAB	1461	1210	1101	878	878	745	1575	47%
		kW	4636	3651	3479	2780	2760	2643	5043	52%
Palangreiros (cúteres)	G21	TAB	1034	1161	1189	1189	1189	1061	1115	95%
		kW	2857	3279	3279	3279	3279	2856	3108	92%
Navios congeladores + arrastões de pesca fresca	G22	TAB	32893	31024	28211	25593	24024	17045	28369	60%
		kW	40827	38003	32708	32708	30944	25495	35529	72%
Não classificados		TAB						473		
		kW						3334		
TOTAL		TAB	79141	70581	71823	67942	65831	59115	74780	79%
		kW	189762	170432	170283	166722	163623	161844	185940	87%

Quadro 3b

ALEMANHA

Esforço de pesca por segmento (÷1000)

Segmento	Categoria POP	Ano	1991						1992						1993						1994						1995						1996					
			TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t	TAB x t	kW x t										
Arrastões de vara (crustáceos)	C11	TAB x t	881		766		922		937		1123		1119																									
		kW x t	5185		4703		5000		5107		5415		5914																									
Arrastões de vara (peixes-chatos)	C12	TAB x t	592		767		603		675		476		484																									
		kW x t	2852		3196		2402		2697		2030		2296																									
Redes fixas	C19	TAB x t	1009		897		770		931		984		904																									
		kW x t	4242		3928		4146		3964		4162		4078																									
Arrastões de vara (peixes-chatos)	G11 + G13	TAB x t	352		444		419		279		354		289																									
		kW x t	1405		1739		1790		1051		1475		1144																									
Arrastões de fundo (cúteres)	G16 + G17	TAB x t	2302		2124		1758		1639		1606		1953																									
		kW x t	7195		6390		5516		5213		5014		6312																									
Arrastões pelágicos	G19	TAB x t	2824		3414		3220		3386		2667		3321																									
		kW x t	2865		3412		3247		3340		2645		3152																									
Arrastões pelágicos (cúteres)	G20	TAB x t	164		145		177		119		136		201																									
		kW x t	504		365		507		372		422		694																									
Palangreiros (cúteres)	G21	TAB x t	198		248		251		239		233		207																									
		kW x t	579		688		698		640		614		541																									
Navios congeladores + arrastões de pesca fresca	G22	TAB x t	7256		7392		6697		5453		4443		4748																									
		kW x t	9587		9397		8003		7234		6130		6793																									
TOTAL		TAB x t	15578		16197		14817		13658		12022		13226																									
		kW x t	34414		33818		31309		29618		27907		30924																									

16

Grécia

a) Ficheiro da frota

De forma geral, a comunicação dos dados ao ficheiro da frota foi satisfatória e o registo foi regularmente actualizado. Contudo, só existem valores em GT para 19 % da frota. Além disso, 154 navios não foram atribuídos a um segmento específico e não foi comunicada a arqueação de 462 navios

A figura 4 e o quadro 4a mostram a evolução da frota com base nos dados constantes do ficheiro da frota. A Grécia comunicou os dados sobre o esforço de pesca relativamente aos anos de 1991 - 1994 (quadro 4b). Foram igualmente comunicados dados sobre o esforço no referente exclusivamente ao último trimestre de 1995.

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela Grécia.

A situação da frota em 31 de Dezembro de 1996, apresentada no relatório grego sobre os resultados do POP III, é a seguinte:

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Artes fixas e cercadores	E20+Z14	71273	506364
Arrastões de fundo	E14	24411	112017
Arrastões	G18	15424	36315
	TOTAL	110563	654696

Os resultados são muito semelhantes aos baseados nos dados constantes do ficheiro da frota. As pequenas diferenças verificadas situam-se dentro dos limites previstos, atendendo aos atrasos nas comunicações das alterações ou correcções do ficheiro da frota.

c) Resultados

A figura 4 e o quadro 4a mostram que a Grécia respeita os seus objectivos globais para 1996, assim como os objectivos para todos os segmentos, excepto o segmento E14 (arrastões de fundo). A redução do esforço de pesca global corresponde, em grande medida, à redução das capacidades, o que sugere um nível de actividade constante durante o período de vigência do programa.

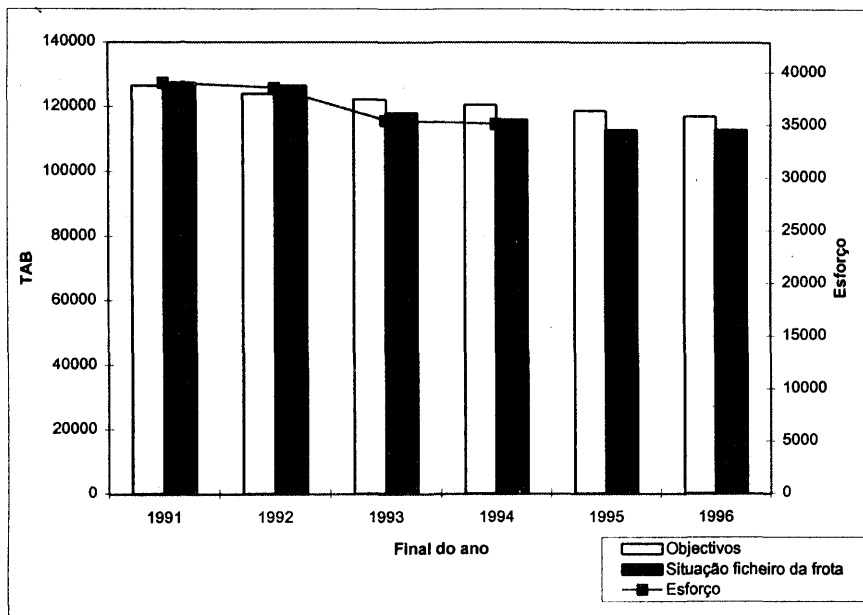
Figura 4

GRÉCIA

POP III: Comparação entre situações e objectivos

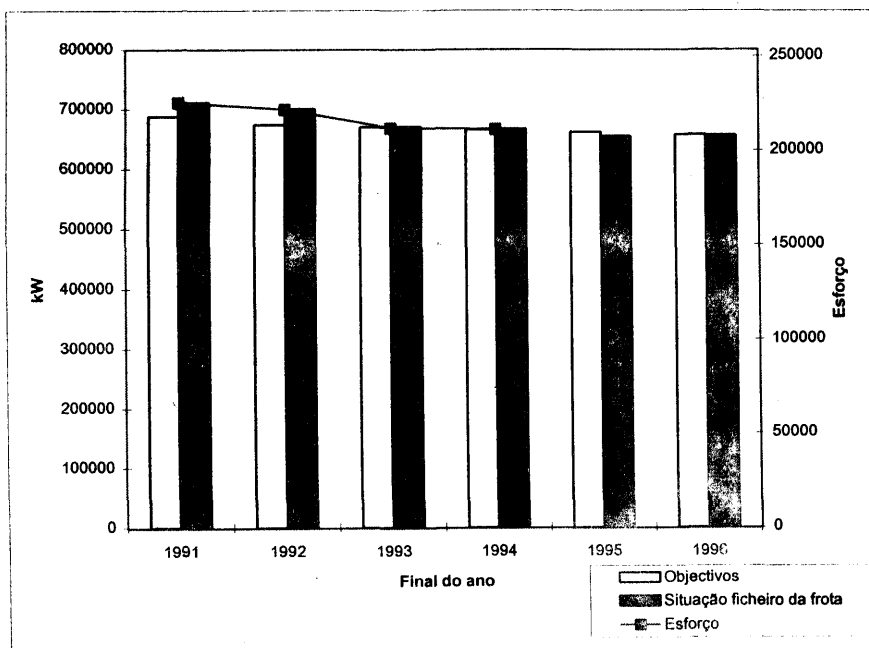
Arqueação (TAB)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	126528	123997	122262	120527	118791	117056
Situação ficheiro da frota	127482	126459	118024	116043	112861	112917
Esforço	39042	38542	35443	35120		



Potência motriz (kW)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	688203	674439	670216	665993	661770	657547
Situação ficheiro da frota	711730	700872	670860	667261	655290	656845
Esforço	225576	221849	212053	211335		



Quadro 4a

GRÉCIA

Evolução das capacidades por segmento

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Artes fixas e cercadores	E20+Z14	TAB	73228	72759	70673	71294	70846	71339	72667	98%
		kW	535649	524142	506302	508070	503480	505773	523820	97%
Arrastões de fundo	E14	TAB	27096	27053	26161	25821	24451	24270	22292	109%
		kW	120206	120947	117408	115993	111307	111296	95976	116%
Arrastões	G18	TAB	26754	26130	20653	18394	17064	16828	22097	76%
		kW	52928	52112	43432	39492	36990	36315	37751	96%
Não classificados		TAB	404	517	537	534	500	480		
		kW	2947	3671	3718	3706	3513	3461		
TOTAL		TAB	127482	126459	118024	116043	112861	112917	117056	96%
		kW	711730	700872	670860	667261	655290	656845	657547	100%

6

Quadro 4b

GRÉCIA

Esforço de pesca por segmento (÷1000)

Segmento	Categoria POP	Year	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Artes fixas e cercadores	E20+Z14	TAB x t	24691	24417	23707	23705		
		kW x t	180911	176977	170873	170888		
Arrastões de fundo	E14	TAB x t	6393	6446	6166	6099		
		kW x t	28468	28925	27889	27666		
Arrastões	G18	TAB x t	7958	7679	5570	5316		
		kW x t	16197	15947	13291	12781		
TOTAL		TAB x t	39042	38542	35443	35120		
		kW x t	225576	221849	212053	211335		

Espanha

a) Ficheiro da frota

Os dados do ficheiro da frota são regularmente actualizados. Não existem estimativas em GT para 71 navios, dos quais 4 têm um comprimento superior a 24 metros.

A figura 5 e o quadro 5a mostram a evolução da frota, com base nos dados do ficheiro da frota. Os dados referentes ao esforço de pesca foram comunicados relativamente a todos os anos do programa e constam do quadro 5b.

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela Espanha.

A situação da frota em 31 de Dezembro, como apresentada no relatório espanhol sobre os resultados do POP III, é a seguinte:

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Arrastões & Navios de draga polivalentes	D10	113912	409059
Cercadores de pesca pelágica, navios de pesca com artes fixas ou de deriva etc. & Canárias	D11	123355	565812
Arrastões & Polivalentes	G12	144948	345091
Cercadores de pesca pelágica, navios de pesca com artes fixas ou de deriva etc.	G26	28211	85666
Frota atuneira	G28	53808	113910
	TOTAL	464234	1519538

Os resultados são muito semelhantes aos baseados nos dados do ficheiro da frota. As diferenças verificadas situam-se dentro dos limites previstos, atendendo aos atrasos nas comunicações das alterações ou correcções do ficheiro da frota.

c) Resultados

Os objectivos apresentados no quadro 5a diferem dos constantes da Decisão sobre o POP publicada. Esta situação deve-se ao facto de os navios abrangidos pelo artigo 158º do Tratado de Adesão não serem sujeitos a reduções de capacidade nos quatro primeiros anos do POP III. Uma nota de rodapé do quadro relativo aos objectivos menciona que estes navios serão plenamente integrados no programa em 1 de Janeiro de 1996. Daí resulta que a capacidade em causa foi submetida às taxas de redução do programa no ano passado, o que apenas altera os objectivos para o segmento D10, já que é este o único segmento em que se encontram navios abrangidos pelo artigo 158º sujeitos a uma taxa de redução. A aplicação de uma redução de 4 % à capacidade em causa no último ano do programa (4 % num ano corresponde a 20 % em cinco anos) faz com que os objectivos publicados de 136 748 TAB e 442 193 kW relativos ao segmento D10 passem para os valores indicados no quadro 5a.

A Espanha respeita amplamente os objectivos para 1996 em todos os segmentos da frota. O estreito paralelismo entre a evolução do esforço de pesca e a evolução da capacidade indica que as actividades permaneceram constantes.

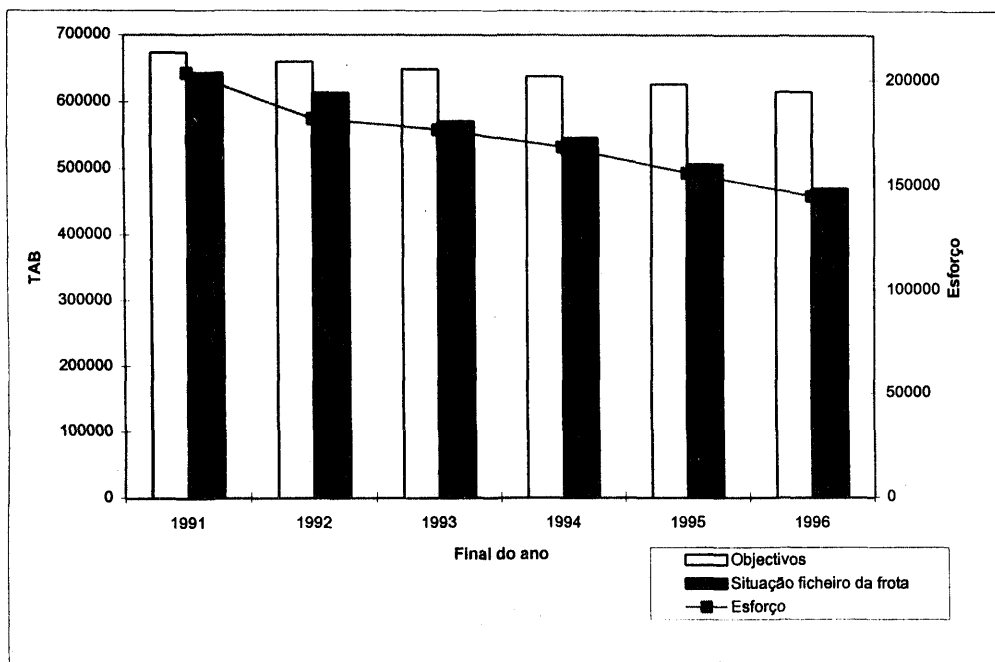
Figura 5

ESPAÑA

POP III: Comparação entre situações e objectivos

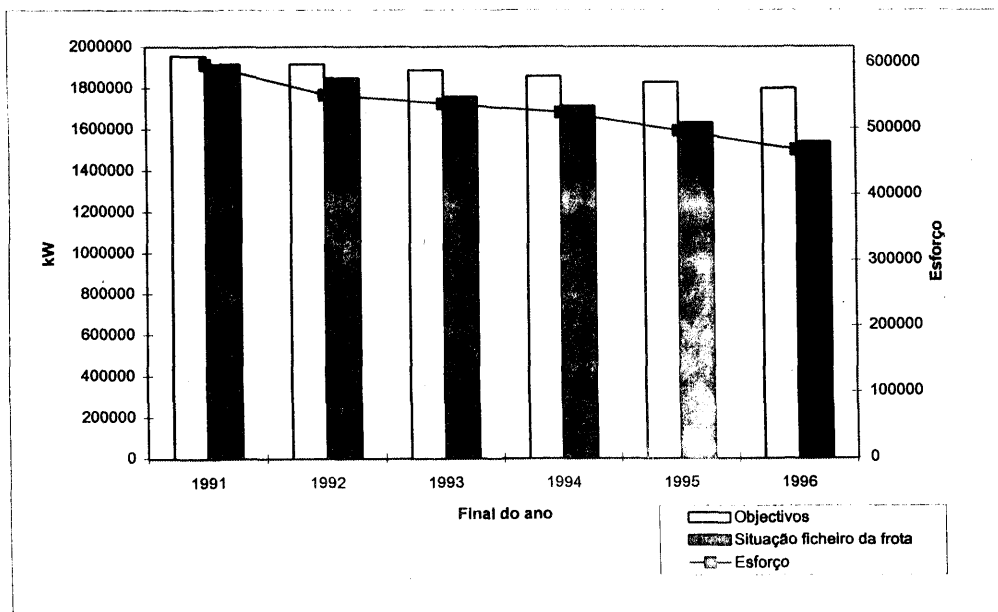
Arqueação (TAB)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	673303	659837	648784	637730	626677	615624
Situação ficheiro da frota	643231	613603	570819	546509	507190	470263
Esforço	203500	181803	176693	168324	156237	145077



Potência motriz (kW)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	1955372	1916265	1886580	1856896	1827211	1797527
Situação ficheiro da frota	1915279	1849614	1756502	1711660	1628271	1536436
Esforço	598312	552456	538598	524515	496999	467781



Quadro 5a

ESPAÑA

Evolução das capacidades por segmento

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Arrastões & navios de draga polivalentes	D10	TAB	148133	144363	133120	127946	121557	114054	134198	85%
		KW	496509	485701	459816	449514	430178	410370	435792	94%
Cercadores de pesca pelágica, navios de pesca com artes fixas ou de deriva etc. & Canárias	D11	TAB	139896	133911	130532	128872	128778	124260	146742	85%
		KW	619482	601426	588768	583508	585689	569193	628246	91%
Arrastões e polivalentes	G12	TAB	264695	239699	214682	198780	173745	148759	233565	64%
		KW	572344	523399	475496	448986	407569	354889	494264	72%
Cercadores de pesca pelágica, navios de pesca com artes fixas ou de deriva etc	G26	TAB	31859	36018	36349	34775	27824	28283	33201	85%
		KW	99264	109832	110516	107746	84619	85866	101092	85%
Frota atuneira	G28	TAB	58648	59612	56136	56136	55286	54907	67918	81%
		KW	127680	129256	121906	121906	120216	116118	138133	84%
TOTAL		TAB	643231	613603	570819	546509	507190	470263	615624	76%
		KW	1915279	1849614	1756502	1711660	1628271	1536436	1797527	85%

Quadro 5b

ESPAÑA

Esforço de pesca por Segmento (÷1000)

Segmento	Categoria POP	Ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Arrastões & navios de draga polivalentes	D10	TAB x t	35725	34894	32865	31964	31300	29782
		kW x t	123163	121211	116023	114325	111832	107589
Cercadores de pesca pelágica, navios de pesca com artes fixas ou de deriva etc. & Canárias	D11	TAB x t	42325	41857	40428	40122	38333	37059
		kW x t	193826	191486	186632	187155	180813	174486
Arrastões e polivalentes	G12	TAB x t	92495	72742	71506	64729	56931	49017
		kW x t	198831	159801	156565	144152	131752	115301
Cercadores de pesca pelágica, navios de pesca com artes fixas ou de deriva etc	G26	TAB x t	11513	10534	11404	11019	9494	9579
		kW x t	35802	32814	34887	34392	28724	28828
Frota atuneira	G28	TAB x t	21442	21776	20490	20490	20179	19640
		kW x t	46690	47144	44491	44491	43878	41577
TOTAL		TAB x t	203500	181803	176693	168324	156237	145077
		kW x t	598312	552456	538598	524515	496999	467781

França

a) Ficheiro da frota

O ficheiro da frota foi regularmente actualizado, mas não foram declarados quaisquer dados sobre os navios dos departamentos franceses ultramarinos. Existem medições ou valores em GT em relação a 85 navios, que representam menos de 2 % do total da frota. Dos navios de comprimento inferior a 24 metros, cerca de 50% foram declarados em GT. A França não apresentou dados sobre o esforço de pesca.

A figura 6 e o quadro 6 mostram a evolução da frota com base nos dados do ficheiro da frota.

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela França.

A França não apresentou informações sobre a situação da frota em 31 de Dezembro de 1996. Atendendo às importantes alterações das capacidades, verificadas em determinados segmentos nos primeiros meses de 1997, a França indicou a situação em 12 de Maio de 1997.

Segmento	Categoria POP	Situação em 12.05.97	
		TAB	kW
Polival., artes fixas + navios de pesca à vara	A10	28788	226334
Polivalentes (arrastões)	A11	90583	454818
Polivalentes artes fixas + Navios de draga	A12	2865	32438
Polivalentes (arrastões)	M11	8190	47510
Arrasto pelágico, cercadores (atum) + artes fixas	M13	8883	120181
Cercadores (atum)	H10	33286	83235
TOTAL		172595	964516

c) Resultados

O quadro 6 mostra que a França respeita os objectivos globais do POP III em termos de arqueação (com exclusão dos departamentos franceses ultramarinos, relativamente aos quais não estão disponíveis quaisquer dados), mas não em termos de potência. A França também ultrapassa os seus objectivos nos segmentos A10, A11 e M11.

No respeitante ao segmento M11 (arrastões do Mediterrâneo), a França indicou, no seu relatório, que solicitará uma alteração dos objectivos no âmbito do POP III. O pedido baseia-se na reorientação dos navios que pescam espécies de fundo para espécies pelágicas, que representam actualmente 30% e 70%, respectivamente, das capturas. A França argumenta que tal implica que a redução de 20 % aplicada a todo o sector deve, de futuro, só ser aplicada a 30 % das capacidades do segmento. A França mencionou igualmente que pretende que os controlos do esforço em vigor para este segmento sejam tomados em consideração no âmbito do POP III.

Estas alterações não foram incluídas no presente relatório, mas podem ser apresentadas ao Comité de Gestão aquando da adopção do POP IV. Contudo, é de observar que, no âmbito do POP III, não existiam disposições para avaliar as reduções por segmento em função da composição das capturas. O pedido da França só seria, portanto, válido se as espécies pelágicas e as espécies de fundo fossem exploradas por navios diferentes no Mediterrâneo.

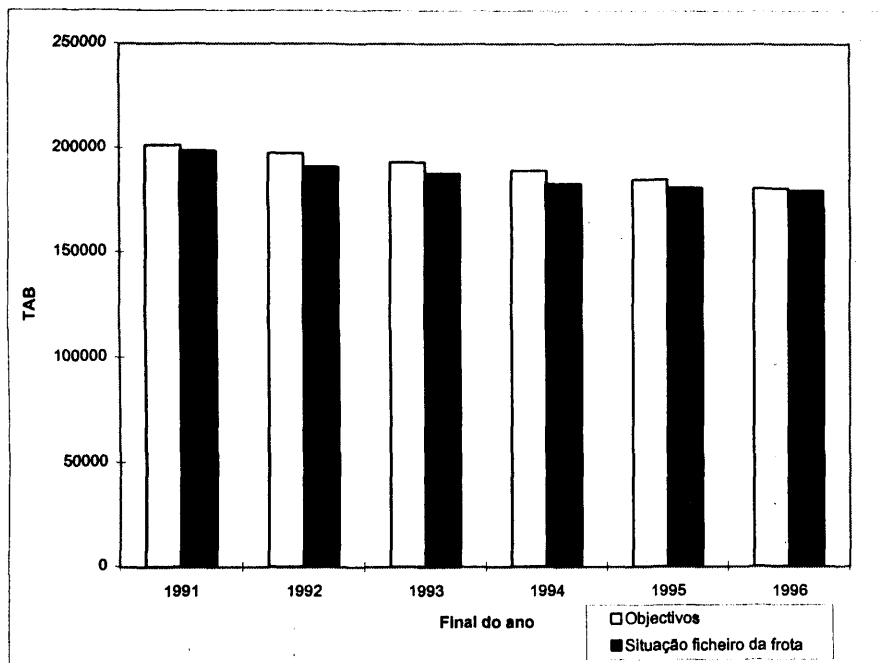
Figura 6

FRANÇA POP III: Comparação entre situações e objectivos

Com exclusão dos departamentos franceses ultramarinos (DOM)

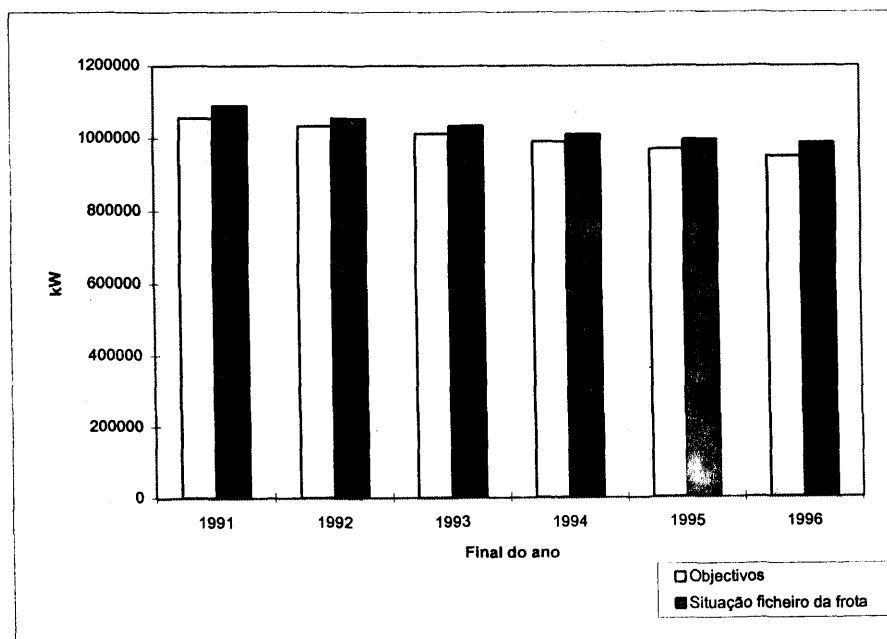
Arqueação(TAB)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	201604	197572	193318	189064	184811	180557
Situação ficheiro da frota	198772	191167	187659	182720	181035	179439



Potência motriz (kW)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	1055050	1033949	1012609	991270	969930	948591
Situação ficheiro da frota	1088949	1054358	1034034	1010791	996397	986287



Quadro 6

FRANÇA

Evolução das capacidades por segmento

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Polival., artes fixas + navios de pesca à vara	A10	TAB	25530	25465	26730	30669	30362	30444	26893	113%
		KW	225606	227481	229883	232246	229674	229338	222352	103%
Polivalentes (arrastões)	A11	TAB	113730	110363	105918	98345	97344	94626	98899	96%
		KW	539359	528647	512808	490224	480046	470600	442421	106%
Polivalentes artes fixas + navios de draga	A12	TAB	3734	3225	2998	3212	3269	3096	3343	93%
		KW	38190	33600	31811	33055	34705	33042	31993	103%
Polivalentes (arrastões)	M11	TAB	8079	8155	8543	8517	8470	8412	6808	124%
		KW	49012	48881	50359	49391	48957	48644	38644	126%
Arrasto pelágico, cercadores (atum) + artes fixas	M13	TAB	9513	9784	9660	9906	9662	9883	10052	98%
		KW	127527	126528	124328	125446	123106	121804	125687	97%
Cercadores (atum)	H10	TAB	34561	33202	33810	32071	31928	32978	34561	95%
		KW	87494	83226	84845	80429	79909	82859	87494	95%
Frota costeira (DOM)	I10	TAB							18990	
		KW							165387	
Frota atuneira (DOM)		TAB							1200	
		KW							6500	
Não classificados		TAB	3625	973						
		KW	21761	5995						
TOTAL (com exclusão dos DOM)		TAB	198772	191167	187659	182720	181035	179439	180557	99%
		KW	1088949	1054358	1034034	1010791	996397	986287	948591	104%

27

Irlanda

a) Ficheiro da frota

Os dados do ficheiro relativos à situação no final de 1996 concordam com os dados constantes das bases de dados nacionais e podem ser considerados fiáveis. Contudo, ainda há muito que fazer para completar os dados históricos do ficheiro da frota.

Os dados relativos à segmentação não podem ser considerados fiáveis no respeitante aos anos anteriores a 1996. Com efeito, de início, a repartição das capacidades por segmentos foi feita com base nas actividades do navio, sendo a capacidade de um único navio por vezes repartida entre mais de um segmento. A Comissão solicitou a alteração deste sistema, de forma a que um único navio só pertencesse a um segmento de cada vez. O trabalho de reatribuição retrospectiva faz parte de um programa contínuo destinado a melhorar os dados do ficheiro.

A alteração do modo de repartição dos navios pelos vários segmentos levou igualmente a Irlanda a solicitar uma reatribuição dos objectivos de 1996 entre certos segmentos, como explicado mais adiante.

As medições ou estimativas em GT foram comunicadas relativamente a cerca de 89 % do conjunto da frota. A Irlanda forneceu dados sobre o esforço relativamente a cada ano do programa.

26 navios não foram atribuídos a qualquer segmento.

A figura 7 e o quadro 7 mostram a evolução das capacidades e do esforço de acordo com os dados constantes do ficheiro da frota.

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela Irlanda

A situação da frota em 31 de Dezembro de 1996, apresentada no relatório irlandês, é a seguinte:

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Arrastões de vara	E11	1114	5129
Arrastões pelágicos	E15	13807	38893
Polivalentes	E18, E19	29783	132785
TOTAL		44704	176807

c) Resultados

Na decisão relativa ao POP para a Irlanda, uma nota de rodapé ao quadro de objectivos indica que a situação da frota em 1 de Janeiro de 1992 e/ou os objectivos do programa para 1991 podem ser revistos para tomar em consideração a capacidade adicional do segmento dos navios polivalentes, que não foram anteriormente registados. Trata-se, em grande parte, de pequenos navios cuja capacidade total se cifra em cerca de 3 000 toneladas e cerca de 10 800 kW. Dado que os objectivos do POP irlandês para 31 de Dezembro de 1996 foram posteriormente fixados, independentemente dos objectivos para 1991, os serviços da Comissão consideram que a capacidade dos navios em causa seja acrescentada à situação e aos objectivos do segmento polivalente relativos a 31 de Dezembro de 1996.

Os objectivos do programa ainda não podem ser alterados para tomar em consideração esta capacidade adicional, já que o processo de registo destes navios ainda está em curso. Até à data, foi registado e declarado ao ficheiro da frota um total de 55 navios, que representam 631 TAB e 3 093 kW. Para efeitos do presente relatório, esta capacidade não foi tida em conta na situação em 31 de Dezembro de 1996, a fim de comparar a situação da frota com os objectivos do programa publicados. O registo dos navios será concluído antes da adopção do POP IV, quando a capacidade suplementar for acrescentada aos objectivos para 1996.

Os resultados baseados no ficheiro da frota (figura 7 e quadro 7) indicam que a Irlanda respeita os objectivos globais do seu POP III, mas não os objectivos para o segmento polivalente.

É de observar que a Irlanda solicitou uma alteração dos objectivos do programa que, no caso de ser aceiteada, alterará os resultados do POP III. Esta modificação torna-se necessária na sequência da nova repartição dos navios entre os vários segmentos, como mencionado na alínea a) *supra*. Antes da revisão intercalar dos programas, a Irlanda repartiu as capacidades entre os segmentos de tal modo que a capacidade de um navio individual podia ser repartida entre mais de um segmento. Esta forma de proceder foi alterada, a pedido da Comissão, aquando da revisão intercalar, o que fez com que uma certa capacidade fosse retirada do segmento pelágico e atribuída a um novo segmento polivalente. Esta capacidade corresponde aos navios não refrigeradores que pescam ambas as espécies de fundo e pelágicas, deixando apenas os navios refrigeradores de pesca marítima no segmento pelágico. Contudo, os segmentos pelágico e polivalente não foram adaptados em consequência. A Irlanda solicitou agora que se procedesse a tal adaptação antes da adopção do POP IV.

Em princípio, os serviços da Comissão apoiarão a transferência dos objectivos, desde que possa verificar os valores em causa. Para tal, será necessário dispor de uma lista dos navios interessados, bem como do historial da repartição das capacidades por segmentos durante o período de vigência do programa.

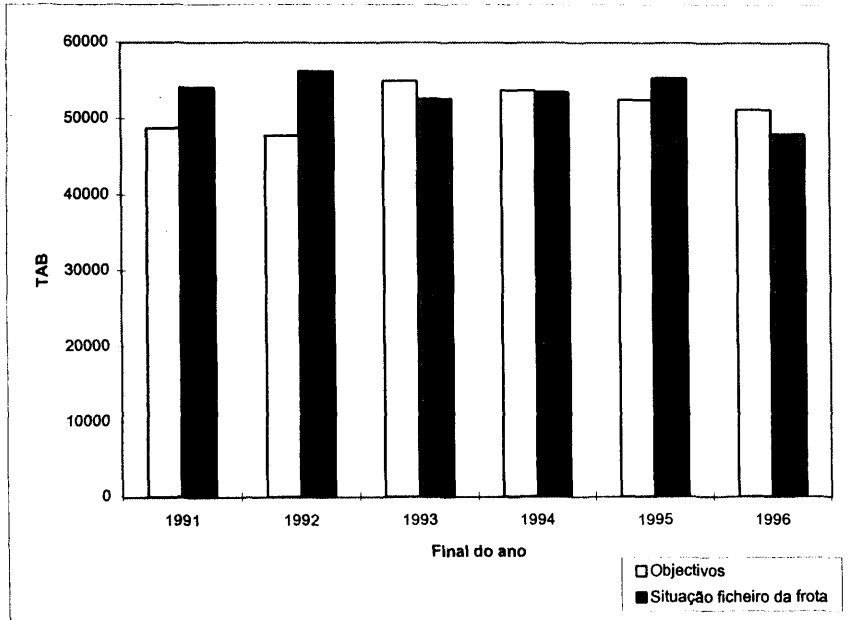
Figura 7

IRLANDA

POP III: Comparação entre situações e objectivos

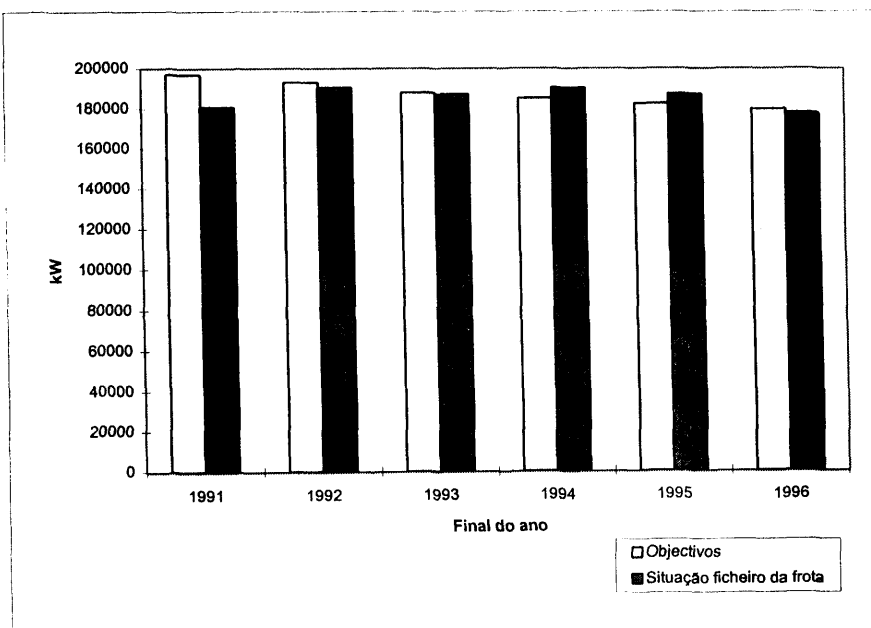
Arqueação (TAB)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	48750	47775	54990	53725	52460	51195
Situação ficheiro da frota	54083	56255	52589	53536	55391	47998



Potência motriz (kW)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	197011	193071	187910	185184	182458	179732
Situação ficheiro da frota	181027	190636	187197	190363	187184	177954



Nota: Os objectivos para 1993-1996 foram fixados independentemente dos objectivos anteriormente fixados para 1991. Os objectivos intermédios anuais para 1993 - 1996 foram, portanto, calculados com base na situação no final de 1992.

Quadro 7

IRLANDA

Evolução das capacidades por segmento

Os valores em TAB indicados no quadro incluem estimativas da TAB baseadas nas fórmulas dadas na Decisão 97/259/CE. A contribuição destas estimativas é dada em percentagem entre parênteses. As arqueações são indicadas numa mistura de GT e TAB relativamente a cada ano.

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Arrastões de vara	E11	TAB						1114	1140	98%
		kW						5128	6113	84%
Arrastões pelágicos	E15	TAB						12385 (79%)	19500	64%
		kW						35953	44359	81%
Polivalentes	E18, E19	TAB						31940 (2%)	30555	105%
		kW						130855	129260	101%
Não classificados		TAB						2559		
		kW						6018		
TOTAL		TAB	54083	56255	52589	53536	55391	47998 (21%)	51195	94%
		kW	181027	190636	187197	190363	187184	177954	179732	99%

Itália

a) Ficheiro da frota

A última declaração ao ficheiro da frota foi feita em Agosto de 1995. A repartição dos navios pelos segmentos no ficheiro não é fiável e tem pouco a ver com os objectivos do programa. Por este motivo, só é apresentada a evolução global da situação (figura 8). De observar que, na falta de novas declarações, a situação em 1996 é idêntica à de 1995.

As medições e estimativas em GT foram fornecidas relativamente a 92 % da frota e a 38 % dos navios de comprimento superior a 24 metros. A Itália forneceu dados sobre o esforço para os anos de 1991 - 1994 (quadro 8).

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela Itália

A Itália apresentou as capacidades da sua frota em 31 de Dezembro de 1996 da seguinte forma:

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Arrastões de parelha de pesca pelágica	C13	1079	6825
Arrastões de fundo (&Volante)	C14	78657	390180
Navios de draga de mão	C15	72	382
Navios de draga por sucção	C16	2069	22680
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva	C18	6	21
Palangreiros & navios de pesca à linha	C20	596	6406
Polivalentes (arrastões)	C21	75284	499868
Polivalentes (excepto arrastões)	C22	55286	460088
Cercadores (atum)	C23	4216	22570
Arrastões de fundo	M10	6233	18472
Polivalentes (excepto arrastões)	M12	825	3830
Arrastões de fundo	G15	10154	22093
Frota atuneira	G29	0	0
Outros	-	11209	69343
TOTAL		245494	1522756

Os dados fornecidos pela Itália incluem certos navios classificados por artes, mas não por segmento. Estes navios foram incluídos, no quadro, na rubrica "outros".

c) Resultados

Os dados do ficheiro da frota sugerem que a Itália excede os seus objectivos globais no âmbito do POP III tanto em termos de arqueação como de potência, com uma superação de 2 % e 3 % respectivamente. Contudo, esta avaliação baseia-se nas informações recebidas em 1995. Os dados fornecidos pela Itália indicam que os objectivos para 1996 foram atingidos em termos de arqueação mas não em termos de potência. Os serviços da Comissão não estão em posição de verificar estes dados, nem de avaliar os resultados do programa por segmento.

A Itália indicou que poderá ser necessário rever os objectivos de potência, a fim de ter em conta a redução da potência dos motores quando foram estabelecidos os níveis de base. A Comissão examinará esta questão quando dispuser dos dados pertinentes.

Os dados globais sobre o esforço sugerem que as actividades se mantiveram constantes durante todo o período de vigência do programa.

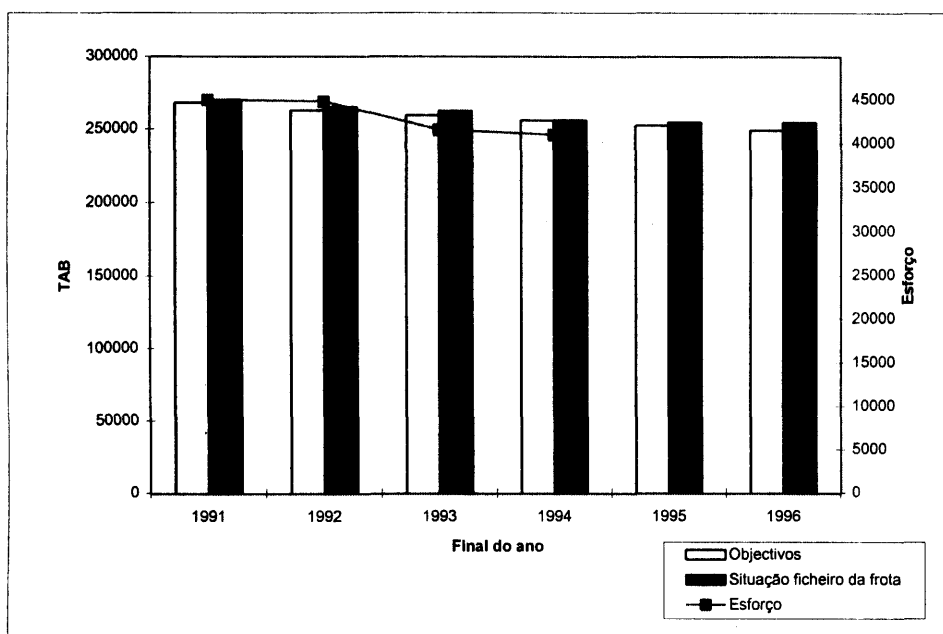
Figura 8

ITÁLIA

POP III : Comparação entre situações e objectivos

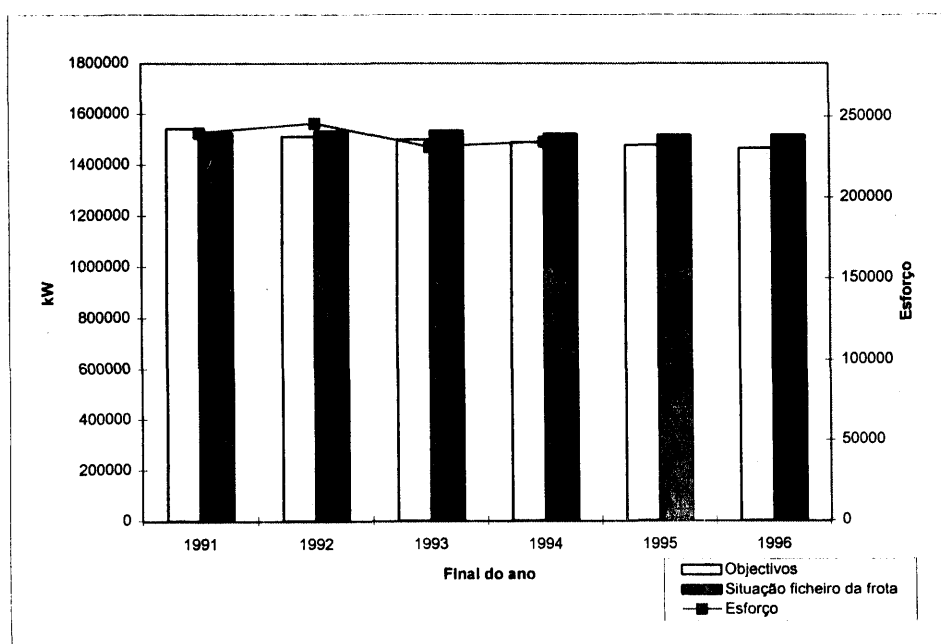
Arqueação (TAB)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	268198	262834	259421	256008	252595	249182
Situação ficheiro da frota	270440	265232	262385	256246	254607	254607
Esforço	45029	44793	41536	40967		



Potência motriz (kW)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	1541664	1510831	1499293	1487755	1476218	1464680
Situação ficheiro da frota	1525678	1532687	1533170	1520751	1515842	1515842
Esforço	240254	246166	231381	234610		



Quadro 8

ITÁLIA

Esforço de pesca por segmento (+1000)

Segmento	Categoria POP	Ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Arrastões de parelha de pesca pelágica	C13	TAB x t	370	257	452	467		
		kW x t	2134	1568	2802	2877		
Arrastões de fundo (&Volante)	C14	TAB x t	9609	10114	9365	9660		
		kW x t	47971	50703	47544	50028		
Navios de draga de mão	C15	TAB x t	25	6	5	5		
		kW x t	210	33	29	30		
Navios de draga por sucção	C16	TAB x t	242	275	270	271		
		kW x t	2512	2914	2878	2888		
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva	C18	TAB x t	471	508	561	552		
		kW x t	3625	4014	4392	4407		
Palangreiros & navios de pesca à linha	C20	TAB x t	159	138	111	118		
		kW x t	1251	1158	971	1077		
Polivalentes (arrastões)	C21	TAB x t	293	286	108	109		
		kW x t	2333	2158	1161	1216		
Polivalentes (excepto arrastões)	C22	TAB x t	20718	21403	19809	20008		
		kW x t	149317	154941	144564	146878		
Cercadores (atum)	C23	TAB x t	454	488	459	521		
		kW x t	2490	2608	2551	2832		
Arrastões de fundo	M10	TAB x t	3916	3971	3757	3595		
		kW x t	10628	10716	10345	10159		
Polivalentes (excepto arrastões)	M12	TAB x t	571	596	681	622		
		kW x t	1987	2053	2434	2213		
Arrastões de fundo	G15	TAB x t	6925	5866	5221	3965		
		kW x t	13276	11216	9791	7450		
Frota atuneira	G29	TAB x t	1276	885	737	1074		
		kW x t	2520	2084	1919	2555		
TOTAL		TAB x t	45029	44793	41536	40967		
		kW x t	240254	246166	231381	234610		

Países Baixos

a) Ficheiro da frota

Um certo número de problemas técnicos em matéria de declaração dos dados ao ficheiro da frota pôde ser resolvido e os dados foram actualizados. Não obstante, só estão disponíveis medições ou estimativas em GT relativamente a 57 % dos navios da frota. No caso dos navios de comprimento superior a 24 metros, foram declarados 78 % dos valores em GT.

Os Países Baixos não apresentaram dados sobre o esforço exercido durante o programa, por a definição neerlandesa do tempo passado no mar diferir da exigida por força dos programas.

A figura 9 e o quadro 9 mostram a evolução da frota com base nos dados do ficheiro da frota.

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pelos Países Baixos

Os Países Baixos não apresentaram relatório sobre a situação da frota em 31 de Dezembro de 1996. Contudo, forneceram dados sobre o número total de dias atribuídos no período de 1992 - 1996, como indicado abaixo.

Ano	1992	1993	1994	1995	1996
Dias no mar	114486	104783	109100	104309	106982

Estes dados não podem ser directamente comparados com a definição dos dias passados no mar dada no POP, mas indicam, contudo, que a actividade média diminuiu durante o período de vigência do programa.

c) Resultados

Os objectivos de arqueação apresentados no quadro 9 para o segmento pelágico (E16) divergem dos publicados na Decisão relativa ao POP. Na decisão, uma nota de rodapé ao quadro de objectivos dos Países Baixos indica que os objectivos de arqueação para 1991 relativos a este segmento foram obtidos através do cálculo do rácio (objectivo em kW para 31 de Dezembro de 1991) / (situação em kW em 1 de Janeiro de 1992) e da aplicação do mesmo rácio à situação em toneladas em 1 de Janeiro de 1992. Escolheu-se esta forma de proceder devido a incongruências históricas nos valores de arqueação relativos a este segmento, designadamente quando comparados com a evolução da potência. Aquando do cálculo dos objectivos de arqueação para 1991, foi medida a situação em 1 de Janeiro de 1992 numa mistura de GT e TAB. Agora que foi decidido avaliar o POP III exclusivamente em TAB, é necessário calcular novamente os objectivos para 1996 com base na situação em 1 de Janeiro de 1992 medida exclusivamente em TAB. Daí resulta uma redução substancial dos objectivos, das 36 465 toneladas publicadas para 21 100 TAB. Contudo, é de observar que esta diferença se deve ao facto de um número muito elevado de navios deste segmento ter sido medido em GT e não representa um objectivo mais severo. O valor numérico da situação do segmento indica também uma redução correspondente.

O quadro 9 mostra que os Países Baixos não atingiram os seus objectivos no âmbito do POP em nenhum segmento. Esta situação é especialmente marcada no respeitante à arqueação nos segmentos E16 e E17. Contudo, já desde há longa data se reconheceu que o cálculo dos objectivos de arqueação para a frota dos Países Baixos está longe de ser satisfatório. Os cálculos descritos no parágrafo anterior eram necessários para estabelecer os objectivos relativos ao segmento pelágico, por as discrepâncias históricas dos dados serem especialmente marcadas, mas pode verificar-se um problema semelhante para a frota de cúteres.

As autoridades neerlandesas estão a investigar os motivos das incoerências na evolução da arqueação da sua frota e apresentaram informações suplementares à Comissão. As primeiras análises indicam que o objectivo para o segmento E16 deveria ser de 26 807 TAB e o do segmento E17 de 67 690 TAB.

Para além de uma possível alteração dos objectivos de arqueação através de uma revisão dos princípios de base, as autoridades neerlandesas solicitaram que a redução do esforço resultante da redução do comprimento das varas fosse tida em conta para os objectivos da sua frota de cúteres (segmento E17). Este pedido baseia-se nos resultados de estudos científicos que sugerem que a redução do comprimento da vara de 14 metros para 12 metros reduz a sua eficácia e, portanto, o esforço de pesca de cerca de 10 %.

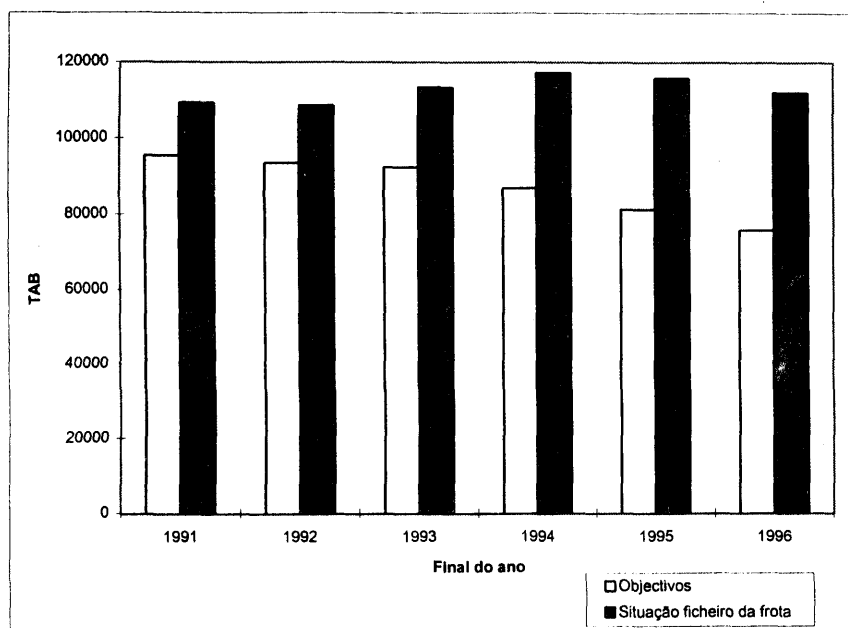
Os Países Baixos fornecerão mais informações para apoiar os dois pedidos de alteração dos objectivos do POP III, que serão examinados pelo Comité de Gestão das Pescas e da Aquicultura aquando da adopção do POP IV.

Figura 9

PAÍSES BAIXOS POP III: Comparação entre situações e objectivos

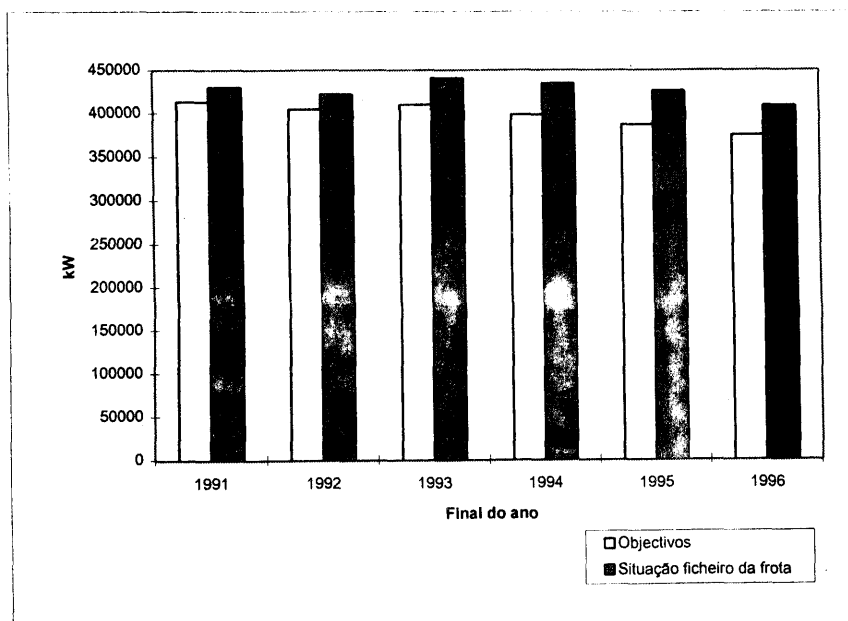
Arqueação (TAB)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	95496	93586	92425	86870	81315	75760
Situação ficheiro da frota	109387	108616	113383	117275	115829	112036



Potência motriz (kW)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	412988	404728	409767	398080	386394	374707
Situação ficheiro da frota	430090	421948	440405	434430	425860	408305



Nota : A capacidade dos arrastões de pesca do camarão (POP categoria E12) foi excluída dos objectivos e das situações para 1991 e 1992, mas incluída nos anos de 1993-1996.

Quadro 9

PAÍSES BAIXOS *Evolução das capacidades por segmento*

Os valores em TAB indicados no quadro incluem estimativas da TAB baseadas nas fórmulas dadas na Decisão 97/259/CE. A contribuição destas estimativas é dada em percentagem entre parênteses

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Cúteres (crustáceos e moluscos)	E12	TAB	4312 (31%)	4525 (30%)	4658 (30%)	4596 (30%)	4712 (25%)	4551 (27%)	4394	104%
		kW	16725	17614	18193	18280	18737	17993	16725	108%
Arrastões de pesca pelágica	E16	TAB	26807 (82%)	26807 (82%)	24983 (81%)	29739 (87%)	29739 (87%)	29739 (87%)	21100	141%
		kW	58796	58796	53943	57625	56711	56711	46278	123%
Frota de cúteres (com exclusão dos crustáceos/moluscos)	E17	TAB	82580 (54%)	81809 (57%)	83742 (61%)	82940 (66%)	81378 (68%)	77746 (71%)	50176	155%
		kW	371294	363152	368269	358525	350412	333601	311704	107%
TOTAL		TAB	113699 (59%)	113141 (62%)	113383 (64%)	117275 (70%)	115829 (71%)	112036 (73%)	75670	148%
		kW	446815	439562	440405	434430	425860	408305	374707	109%

Portugal

a) Ficheiro da frota

Os dados do ficheiro da frota estão bastante completos. Existem valores em GT para todos os navios de comprimento superior a 24 metros e para 99 % da frota no seu conjunto. Portugal indicou que o restante 1 % foi agora medido em GT e que os valores serão comunicados ao ficheiro da frota na próxima declaração.

A figura 10 e o quadro 10 mostram a evolução da frota como indicada pelos dados constantes do ficheiro da frota. Os dados sobre o esforço foram comunicados relativamente a todos os anos do programa (quadro 10b).

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado por Portugal.

Segundo o relatório português, a situação da frota em 31 de Dezembro de 1996, apresentada *infra*, é praticamente idêntica à resultante dos dados do ficheiro da frota:

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Arrastões	B11	15097	53355
Polivalentes (excepto arrasto)	B15	35443	175427
Rede de cerco com retenida (sardinhas)	B19	7797	36342
Polivalentes, arrastões & rede de cerco com retenida (atum)	G24 + G27	43856	65692
Polivalentes (excepto arrasto)	B16	4297	15667
Navios de pesca com rede de cerco com retenida	B18	256	1093
Polivalentes (atum)	G25	715	1670
Polivalentes	B14	11319	43720
Polivalentes	G23	1583	2354
TOTAL		120363	395320

c) Resultados

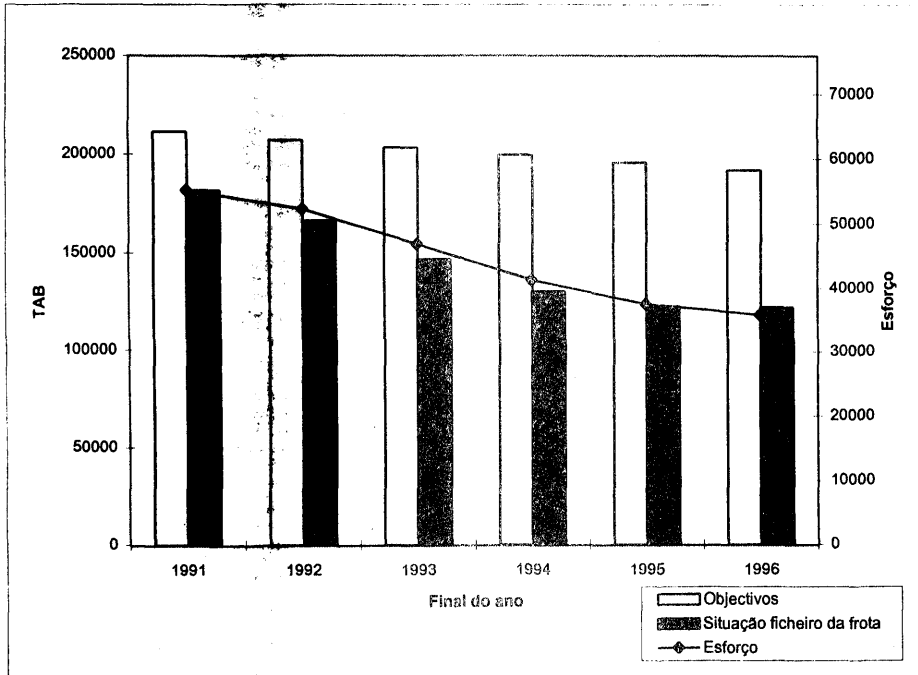
Portugal respeita os objectivos em todos os segmentos da frota e apresenta valores muito inferiores aos seus objectivos globais. A redução do esforço de pesca é bastante paralela à das capacidades, o que indica que as actividades se mantiveram constantes.

Figura 10

PORTUGAL POP III: Comparação entre situações e objectivos

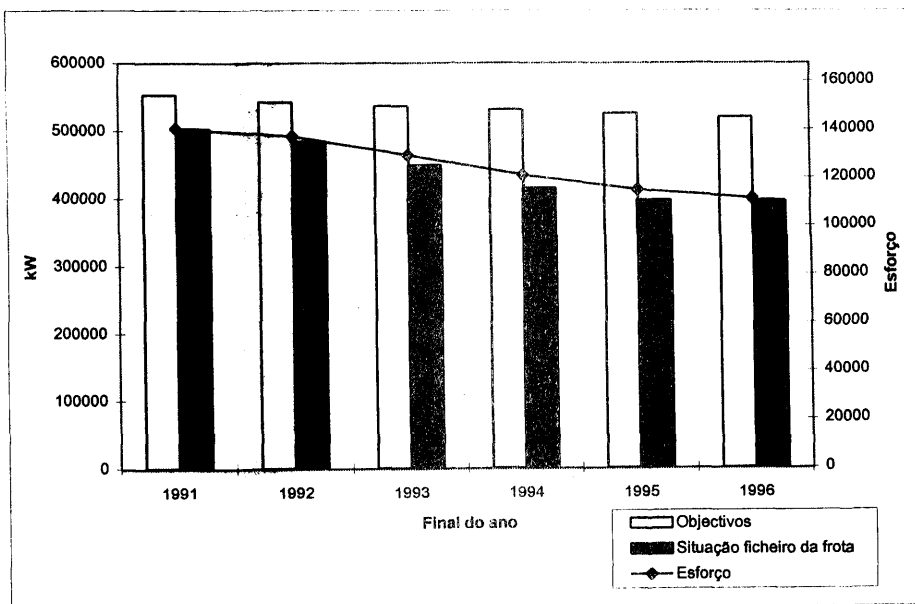
Arqueação (TAB)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	211530	207299	203442	199585	195727	191870
Situação ficheiro da frota	182080	166585	147069	130377	122473	121933
Esforço	55322	52396	46967	41363	37537	35853



Potência motriz (kW)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	553678	542604	536922	531239	525556	519873
Situação ficheiro da frota	503650	484551	448953	414544	396475	396040
Esforço	140592	137315	129464	121114	114963	111368



Quadro 10a

PORTUGAL

Evolução das capacidades por segmento

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Arrastões	B11	TAB	20520	20058	18189	16554	15200	15084	18054	84%
		kW	73560	71741	65530	58512	54288	53270	62749	85%
Polivalentes (excepto arrasto)	B15	TAB	47580	44695	40807	36721	35300	34955	52227	67%
		kW	203232	194451	186182	176537	172276	173012	216388	80%
Rede de cerco com retenida (sardinhas)	B19	TAB	11726	11445	9748	8488	8248	8259	12871	64%
		kW	53056	52598	45151	39392	38584	38533	56527	68%
Polivalentes, arrastões & rede de cerco com retenida (atum)	G24 + G27	TAB	80676	68765	58025	49740	45468	45468	83966	54%
		kW	108313	97057	83788	73140	66045	66045	103390	64%
Polivalentes (excepto arrasto)	B16	TAB	4009	3838	4389	4156	4326	4334	5024	86%
		kW	15222	14602	16060	14877	15534	15691	19438	81%
Navios de pesca com rede de cerco com retenida	B18	TAB	208	208	208	208	208	256	261	98%
		kW	916	916	916	916	916	1093	1170	93%
Polivalentes (atum)	G25	TAB	715	715	715	715	715	715	1200	60%
		kW	1670	1670	1670	1670	1670	1670	2550	65%
Polivalentes	B14	TAB	11263	12706	12291	12353	11566	11420	13653	84%
		kW	42664	47492	46603	47146	44808	44372	53397	83%
Polivalentes	G23	TAB	5383	4155	2697	1442	1442	1442	4614	31%
		kW	5017	4024	3053	2354	2354	2354	4264	55%
TOTAL		TAB	182080	166585	147069	130377	122473	121933	191870	64%
		kW	503650	484551	448953	414544	396475	396040	519873	76%

07

Quadro 10b

PORTUGAL

Esforço de pesca por segmento (÷1000)

Segmento	Categoria POP	Ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
			TAB x t kW x t	TAB x t kW x t	TAB x t kW x t	TAB x t kW x t	TAB x t kW x t	TAB x t kW x t
Arrastões	B11	TAB x t	6531	6382	6027	5465	4972	4741
		kW x t	23157	22762	21531	19454	17656	16841
Polivalentes (excepto arrasto)	B15	TAB x t	12657	12170	11261	10163	9448	9269
		kW x t	50404	49247	46847	46181	45993	45535
Rede de cerco com retenida (sardinhas)	B19	TAB x t	3105	3030	2830	2417	2204	2112
		kW x t	13911	13751	12969	11202	10260	9839
Polivalentes, arrastões & rede de cerco com retenida (atum)	G24 + G27	TAB x t	27128	24841	21116	18009	15881	14794
		kW x t	36409	34135	30295	26441	23422	21919
Polivalentes (excepto arrasto)	B16	TAB x t	993	990	1070	1149	1135	1127
		kW x t	3706	3655	3870	4093	4054	4066
Navios de pesca com rede de cerco com retenida	B18	TAB x t	54	54	54	54	54	61
		kW x t	239	239	239	239	239	262
Polivalentes (atum)	G25	TAB x t	236	236	236	236	236	236
		kW x t	551	551	551	551	551	551
Polivalentes	B14	TAB x t	2810	3072	3196	3187	3131	2991
		kW x t	10559	11483	11994	12061	12011	11578
Polivalentes	G23	TAB x t	1808	1621	1177	683	476	522
		kW x t	1656	1492	1168	892	777	777
TOTAL		TAB x t	55322	52396	46967	41363	37537	35853
		kW x t	140592	137315	129464	121114	114963	111368

Reino Unido

a) Ficheiro da frota

Até 1996, existiam grandes disparidades entre os dados constantes do ficheiro da frota comunitário e os constantes da base de dados nacional do Reino Unido. Uma série de reuniões técnicas entre os serviços da Comissão e a administração do Reino Unido, realizadas no decurso de 1996 e no início de 1997, permitiram resolver as dificuldades técnicas que estavam na origem dos problemas.

Actualmente, os dados do ficheiro da frota correspondem em grande medida aos dados nacionais, apesar de não estarem incluídos todos os navios das ilhas do Canal e a ilha de Man. A potência foi declarada relativamente a todos os navios, excepto três, dos quais um pertence ao segmento F 18 (potência média de 220kW), um ao segmento F19 (potência média de 47 kW) e um a um segmento desconhecido (comprimento do navio igual a 5,03 metros). Um total de 474 navios não foi atribuído a qualquer segmento.

Os valores em GT foram declarados relativamente a mais de 90% da frota, mas para os navios de comprimento superior a 24 metros estes valores só foram declarados em 50% dos casos.

A figura 11 e o quadro 11a mostram a evolução das capacidades e do esforço, com base nos dados do ficheiro da frota. O Reino Unido forneceu dados sobre o esforço relativamente a todos os anos do POP III (quadro 11b).

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pelo Reino Unido

Não é possível comparar directamente a situação em 31 de Dezembro de 1996 por segmento do POP III baseada no ficheiro da frota com a baseada no relatório do Reino Unido, dado que este último antecipa o desaparecimento do segmento F18 e a atribuição a outros segmentos das capacidades daí resultantes. A situação em 31 de Dezembro de 1996, como indicada no relatório do Reino Unido é a seguinte:

Segmento	Categoria POP	Situação em 31.12.1996	
		TAB	kW
Arrasto de vara	F10	22104	117616
Arrasto de fundo & cercadores	F11 + F20	64524	332337
Arrasto pelágico	F12	27801	71876
Artes fixas para crustáceos e moluscos	F13	5387	44463
Artes móveis para crustáceos e moluscos	F14	8504	55648
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva, navios de pesca à linha + outras artes fixas	F15	13613	51977
Arrasto lagostim	F16	11036	67790
Águas longínquas	F17	12423	26853
Outros >10 m	F18	0	0
Mistos (excepto arrasto) <10 m	F19	20851	286367
TOTAL		186252	1054927

A capacidade da frota em 31 de Dezembro de 1996, baseada no relatório do Reino Unido, excede a indicada no ficheiro da frota em aproximadamente 2 000 TAB e 20 000 kW, o que pode em parte ser explicado pelo facto de os dados do ficheiro da frota relativos às ilhas do Canal e à ilha de Man estarem incompletos.

c) Resultados

A figura 11 e o quadro 11b mostram que o Reino Unido não atingiu os objectivos globais do programa em termos quer de arqueação quer de potência e que não atingiu os objectivos em termos de arqueação, potência ou ambas nos segmentos 6 e 10 da frota. Além disso, a evolução do esforço de pesca diverge um pouco da evolução das capacidades, o que sugere um aumento da actividade média durante o período de vigência do programa. Contudo, o Reino Unido indicou que os dados relativos ao esforço de pesca não se baseiam em amostras mas no recenseamento completo da frota e que, antes de 1993, estes dados eram incompletos. Desde 1993, a evolução do esforço de pesca tem sido mais paralela à das capacidades. Serão feitas análises mais completas para verificar se houve um aumento real das actividades desde 1991 ou se os resultados apenas traduzem as melhorias verificadas na recolha dos dados.

É de observar que o Reino Unido defendeu ser adequado introduzir várias alterações nos objectivos do seu POP III, designadamente:

i) Reatribuição dos navios do segmento F18

Aquando da adopção do programa, o segmento F18 continha navios sobre os quais existiam poucas informações quanto às actividades de pesca exercidas ou navios que tinham pertencido a outros segmentos mas que tinham suspenso as actividades de pesca. À medida que passaram a estar disponíveis mais informações ao longo do programa, um grande número de navios foi reatribuído a segmentos mais adequados. Assim, os objectivos relativos a este segmento parecem ter sido amplamente atingidos. O Reino Unido pretende, agora, redistribuir tanto a situação como os objectivos relativos a este segmento pelos outros segmentos, com base nas actividades exercidas ou nas actividades mais prováveis. A Comissão apoia este pedido.

O efeito da reatribuição é que o Reino Unido está marginalmente mais afastado dos objectivos para 1996, como indicado no quadro *infra* (baseado nos dados do ficheiro da frota).

Segmento	Categoria POP		Situação em 31.12.1996	Objectivos 31.12.96	Situação / Objectivos
Arrasto de vara	F10	TAB	20966	18393	114%
		kW	109259	86467	126%
Arrasto de fundo & cercadores	F11 + F20	TAB	64111	57559	111%
		kW	323184	300176	108%
Arrasto pelágico	F12	TAB	27132	23541	115%
		kW	73896	77955	95%
Artes fixas para crustáceos e moluscos	F13	TAB	5839	5094	115%
		kW	36539	34054	107%
Artes móveis para crustáceos e moluscos	F14	TAB	8110	8125	100%
		kW	45558	48606	94%
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva, navios de pesca à linha + outras artes fixas	F15	TAB	14588	12712	115%
		kW	54738	63910	86%
Arrasto lagostim	F16	TAB	14350	18123	79%
		kW	83820	101018	83%
Águas longínquas	F17	TAB	7107	9876	72%
		kW	18120	21236	85%
Outros >10 m	F18	TAB			
		kW			
Mistos (excepto arrasto) <10 m	F19	TAB	19577	21968	89%
		kW	264868	271482	98%
Não classificados		TAB	2760		
		kW	24518		
TOTAL		TAB	184539	175391	105%
		kW	1034498	1004903	103%

ii) Revisão dos princípios de base de 1991

Aquando do POP I, o Reino Unido registou as dimensões da sua frota "activa", mas alterou a sua base de dados em 1989, a pedido da Comissão, a fim de incluir todos os navios registados. Na sequência de uma primeira estimativa em 1991, os objectivos do POP II foram revistos para tomar em consideração um eventual aumento das dimensões da frota, na sequência desta alteração.

Foi agora completado um recenseamento muito mais completo que sugere que a diferença entre a frota "activa" e "registada" era em cerca de 6 000 TAB superior à anteriormente calculada. Os serviços da Comissão confirmaram que é este provavelmente o caso. As 6 000 TAB já estão registadas no ficheiro da frota e estão portanto incluídas nos valores relativos à situação da frota do Reino Unido. O Reino Unido solicitou a revisão dos objectivos para 1991, e portanto dos objectivos para 1996, a fim de ter este elemento em conta.

A metodologia proposta pelo Reino Unido inclui uma estimativa da diferença entre frota "activa" e "registada" em 1986. Não existem informações antes desta data.

O relatório apresentado pelo Reino Unido sobre os resultados do POP III antecipa estas alterações dos objectivos e da segmentação. Os dados e cálculos comunicados no relatório do Reino Unido diferem algo dos baseados no ficheiro da frota. O Reino Unido cifra os objectivos globais revistos em 181 216 TAB e 1 059 212 kW e a situação da frota em 186 251 TAB e 1 054 927 kW, o que representa 103 % e pouco menos de 100 % dos objectivos globais. As divergências na situação em 31 de Dezembro de 1996 podem dever-se a certas diferenças ainda verificadas entre o ficheiro nacional e o ficheiro da frota e serão resolvidas antes de ser proposta uma revisão dos objectivos ao Comité de Gestão das Pescas e da Aquicultura.

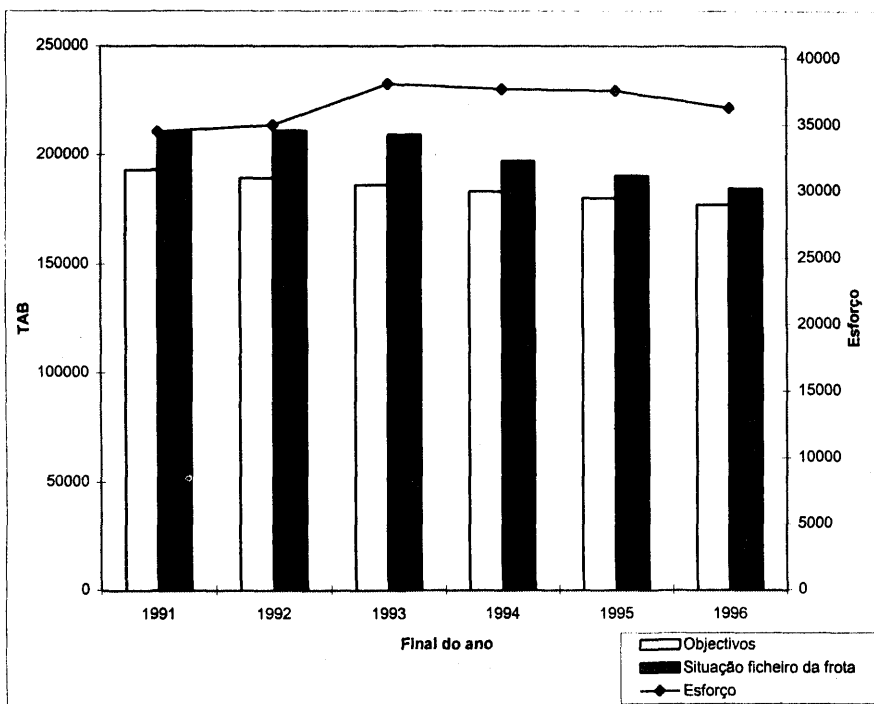
Figura 11

**REINO
UNIDO**

POP III : Comparação entre situações e objectivos

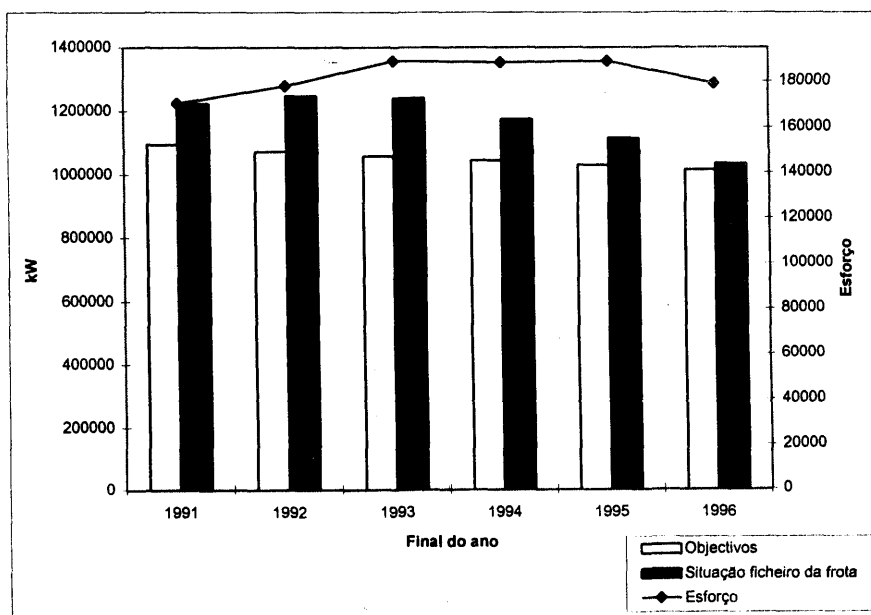
Arqueação (TAB)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	193027	189166	186120	183074	180027	176981
Situação ficheiro da frota	210637	211151	209249	197223	190422	184539
Esforço	34500	35000	38100	37700	37600	36300



Potência motriz (kW)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	1095206	1073302	1058777	1044253	1029728	1015204
Situação ficheiro da frota	1223828	1248003	1241130	1174644	1115163	1034498
Esforço	170400	178000	188800	188300	188800	179000



Quadro 11a

REINO UNIDO

Evolução das capacidades por segmento

Os valores em TAB indicados no quadro incluem estimativas da TAB baseadas nas fórmulas dadas na Decisão 97/259/CE. A contribuição destas estimativas é dada em percentagem entre parênteses

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Arrasto de vara	F10	TAB	21733 (18%)	24729 (20%)	24466 (21%)	23295 (25%)	21296 (26%)	20146 (24%)	17621	114%
		kW	114867	129321	126284	122935	112427	105866	81465	130%
Arrasto de fundo & cercadores	F11 + F20	TAB	65832 (2%)	65365 (4%)	65983 (3%)	62326 (5%)	57914 (5%)	57549 (5%)	51746	111%
		kW	337885	336730	336947	320063	299013	296044	262505	113%
Arrasto pelágico	F12	TAB	23463 (2%)	22386 (2%)	25864 (8%)	23885 (20%)	23287 (31%)	26312 (32%)	22633	116%
		kW	77371	71702	80524	78907	72821	70503	72060	98%
Artes fixas para crustáceos e moluscos	F13	TAB	3879 (3%)	3804	3733	3628	3368	3378	2370	143%
		kW	30087	30289	30526	29660	26944	26361	16395	161%
Artes móveis para crustáceos e moluscos	F14	TAB	5531 (2%)	5444 (2%)	5209 (6%)	5774 (11%)	5491 (11%)	5649 (12%)	5400	105%
		kW	31790	31818	32703	34207	35030	35380	30947	114%
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva, navios pesca à linha + outras artes	F15	TAB	12544 (10%)	13509 (10%)	14123 (10%)	14059 (12%)	13544 (13%)	12947 (13%)	10896	119%
		kW	59189	60967	61639	58774	54227	47953	52137	#DIV/0!
Arrasto lagostim	F16	TAB	17550	17208	16502	15859 (2%)	15330 (1%)	12709 (2%)	16306	78%
		kW	99145	96724	95522	91851	89297	77035	89246	86%
Águas longínquas	F17	TAB	8350 (14%)	8281 (14%)	8281 (14%)	7002 (20%)	5504 (26%)	7106 (26%)	9876	72%
		kW	21074	20873	20873	18021	14770	18120	21236	85%
Outros >10 m	F18	TAB	17160 (7%)	16842 (9%)	15746 (9%)	9196 (14%)	17058 (34%)	16406 (45%)	18165	90%
		kW	96582	98043	92643	62113	81788	67850	117728	58%
Mistos excepto arrastos <10 m	F19	TAB	23689	24674	25311	23760	21392	19577	21968	89%
		kW	296516	324140	335906	318823	290663	264868	271484	98%
Não classificados		TAB	10906 (3%)	8909 (4%)	4031	8439	6238 (19%)	2760 (52%)		
		kW	59322	47396	27563	39290	38183	24518		
TOTAL		TAB	210637 (5%)	211151 (6%)	209249 (7%)	197223 (10%)	190422 (14%)	184539 (19%)	176981	104%
		kW	1164639	1187036	1179491	1115870	1060936	986545	1015204	97%

Quadro 11b

REINO UNIDO

Esforço de pesca por segmento (+1000)

Segmento	Categoria POP	Ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Arrasto de vara	F10	TAB x t	5200	5500	6200	5700	5700	5100
		kW x t	23800	26200	29700	28200	28400	26200
Arrasto de fundo & cercadores	F11 + F20	TAB x t	13800	14800	15000	14800	14600	14900
		kW x t	68500	72200	73500	72500	71800	73100
Arrasto pelágico	F12	TAB x t	4800	3700	5100	5200	5400	4100
		kW x t	13800	12100	15200	15100	15300	11300
Artes fixas para crustáceos e moluscos	F13	TAB x t	300	300	400	400	500	400
		kW x t	1200	2400	2700	2600	3800	2800
Artes móveis para crustáceos e moluscos	F14	TAB x t	600	600	600	800	1000	1100
		kW x t	2500	3100	2900	4800	5900	6300
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva, navios pesca à linha + outras artes	F15	TAB x t	2100	2300	3200	3400	3300	3400
		kW x t	7300	8400	10800	11200	10900	10800
Arrasto lagostim	F16	TAB x t	2800	2700	2900	3100	2700	2000
		kW x t	16000	15700	16400	18200	16400	11800
Águas longínquas	F17	TAB x t	2400	2600	2000	2000	1800	3200
		kW x t	5600	6000	4800	5000	4400	7100
Outros >10 m	F18	TAB x t	400	400	600	200	500	0
		kW x t	1900	2100	3000	900	2100	0
Mistos excepto arrastos <10 m	F19	TAB x t	2100	2100	2100	2100	2100	2100
		kW x t	29800	29800	29800	29800	29800	29600
TOTAL		TAB x t	34500	35000	38100	37700	37600	36300
		kW x t	170400	178000	188800	188300	188800	179000

Finlândia

a) Ficheiro da frota

Os dados do ficheiro da frota estão actualizados e parecem bastante completos. Foram declarados valores de potência e de arqueação para todos os navios, excepto um que pertence ao segmento F21 (Arrastões de pesca do arenque do mar Báltico), cuja arqueação média é de cerca de 50 GT.

Existem valores em GT para mais de 99% da frota, apesar de este valor só ser de 88 % no caso dos navios com 15 a 24 metros de comprimento.

A Finlândia não apresentou dados sobre o esforço ao ficheiro da frota.

A figura 12 e o quadro 12 mostram a evolução das capacidades com base nos dados do ficheiro da frota.

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela Finlândia

Os valores apresentados no relatório finlandês sobre os resultados do POP III são indicados abaixo. Já que os objectivos para 31 de Dezembro de 1996 se baseiam na situação em 1 de Janeiro de 1995, é indicada a situação da frota nestas duas datas:

Segmento	Categoria POP	Situação 1.1.95		Situação em 31.12.1996	
		GT	kW	GT	kW
Arrastões (Arenque do mar Báltico)	F21	9280	47757	8631	44402
Navios de pesca com redes de deriva /palangreiros	F22+F24	3527	29059	3336	27718
Outros navios	F23	9259	130302	9054	127498
Arrastões (arenque do mar Báltico) Ilhas Aaland	F25	1196	4899	1082	4648
Navios de pesca com redes de deriva /palangreiros Ilhas Aaland	F26	546	4710	512	4810
Outros navios Ilhas Aaland	F27	739	8374	731	8286
TOTAL		24547	224831	23346	217362

Estes dados são praticamente idênticos aos baseados nos dados do ficheiro da frota. As diferenças menores verificadas situam-se dentro dos limites previstos, atendendo aos atrasos nas comunicações das alterações ao ficheiro da frota.

c) Resultados

Os objectivos do programa finlandês¹⁵ para 1996 consistiam na estabilização das capacidades de todos os segmentos na situação verificada em 1 de Janeiro de 1995. Aquando da adopção do programa, a Finlândia ainda estava a registar os seus navios de pesca, pelo que uma nota de rodapé previu a revisão dos objectivos para 1996, quando já se conhecesse melhor as dimensões da frota em 1 de Janeiro de 1995. Tendo agora o processo de registo sido concluído, o presente relatório incluiu essas alterações nos objectivos do programa.

De notar que, no caso da Finlândia, os objectivos de arqueação devem ser considerados em unidades GT. Contudo a GT não foi medida relativamente a toda a frota. Em consequência, para efeitos do presente relatório, foi utilizada uma mistura de GT e TAB, tendo sido a GT considerada sempre que era conhecida e, caso contrário, a TAB sem adaptação. É importante que todos os navios sejam medidos em GT antes da adopção do POP IV.

¹⁵ Decisão 96/73/EC da Comissão de 22.12.95 (JO L14 de 19.1.96, p 27).

A figura 12 e o quadro 12 indicam que a Finlândia atingiu os seus objectivos em todos os segmentos da frota, excepto no segmento F26 em que se verifica uma superação de 2% em termos de potência, que representam 100 kW. As autoridades finlandesas indicaram que esta situação resulta da atribuição errada de um arrastão a este segmento, que será corrigida na próxima declaração ao ficheiro da frota. De qualquer modo, a separação entre navios das ilhas Aaland e o resto da frota não era exigida pelo POP III, de forma que se pode considerar que a Finlândia atingiu os seus objectivos para os dois segmentos "navios de pesca com redes de deriva/palangreiros" conjugados.

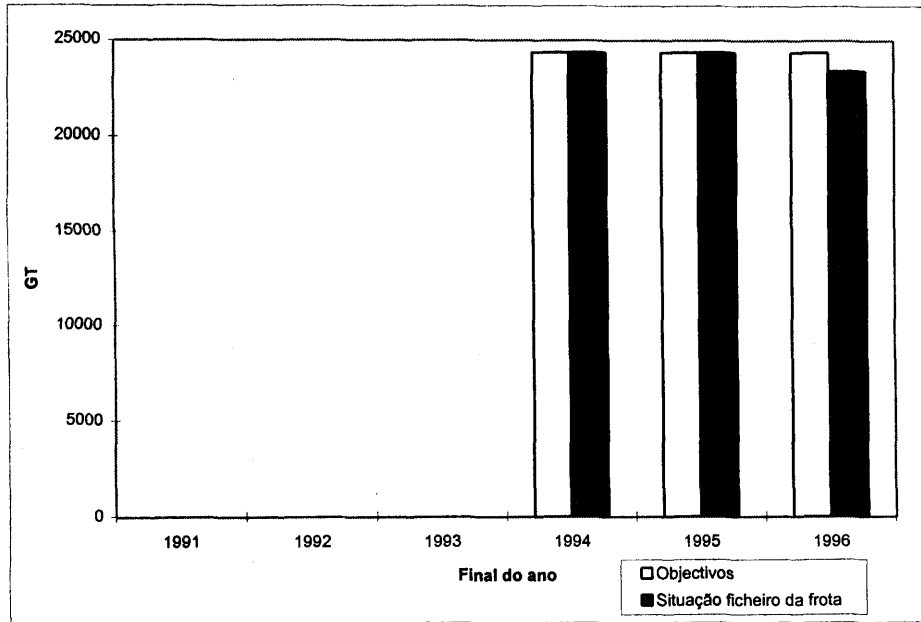
Apesar de indicarem situações e objectivos algo diferentes, os dados apresentados pela Finlândia no seu relatório não alteram significativamente os resultados do POP III.

Figura 12

FINLÂNDIA POP III: Comparação entre situações e objectivos

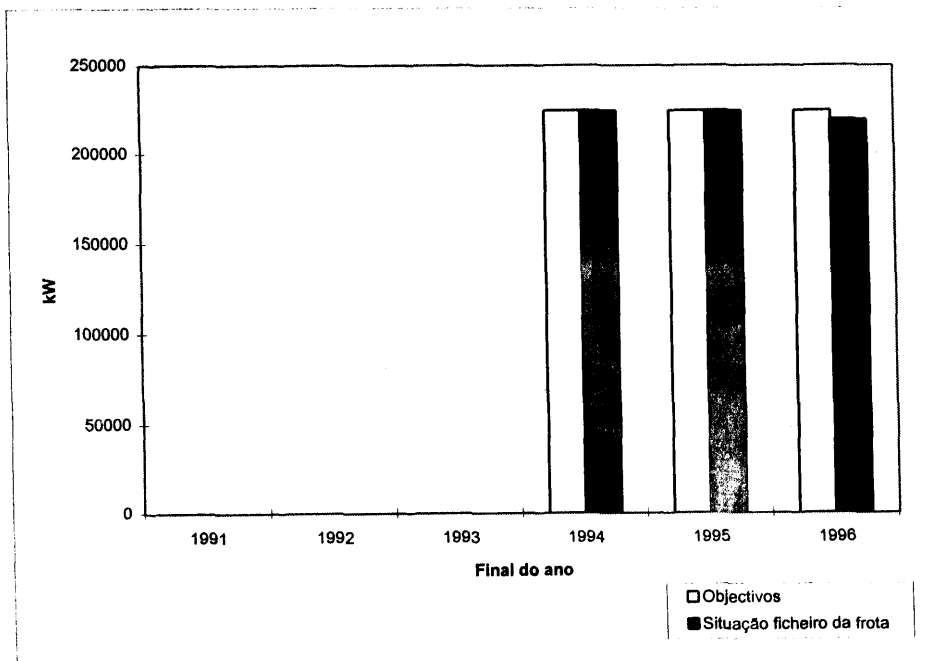
Arqueação (GT)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos				24381	24381	24381
Situação ficheiro da frota				24381	24383	23399



Potência motriz (kW)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos				224454	224454	224454
Situação ficheiro da frota				224454	224384	219350



Quadro 12

FINLÂNDIA

Evolução das capacidades por segmento

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Arrastões (Arenque do mar Báltico)	F21	GT				9145	9122	8641	9145	94%
		kW				47462	47257	45903	47462	97%
Navios de pesca com redes de deriva/palangreiros	F22+F24	GT				3501	3519	3402	3501	97%
		kW				28904	28972	28213	28904	98%
Outros navios	F23	GT				9254	9261	9034	9254	98%
		kW				130095	130162	127481	130095	98%
Arrastões (Arenque do mar Báltico) Ilhas Aaland	F25	GT				1196	1196	1082	1196	90%
		kW				4898	4898	4647	4898	95%
Navios de pesca com redes de deriva/palangreiros Ilhas Aaland	F26	GT				546	546	509	546	93%
		kW				4712	4712	4812	4712	102%
Outros navios Ilhas Aaland	F27	GT				739	739	731	739	99%
		kW				8383	8383	8294	8383	99%
TOTAL		GT				24381	24383	23399	24381	96%
		kW				224454	224384	219350	224454	98%

15

Suécia

a) Ficheiro da frota

Os dados do ficheiro da frota afiguram-se bastante completos, apesar de algumas medições ou estimativas em GT disponíveis ainda não terem sido comunicadas. Os valores relativos à arqueação foram declarados em relação a todos os navios e os valores relativos à potência só não foram declarados em relação a cinco navios. Estes últimos pertencem ao segmento F32 ("outros"), cuja potência média é aproximadamente de 60 kW.

Existem dados em GT para cerca de 93 % do conjunto da frota.

A Suécia não apresentou dados sobre o esforço ao ficheiro da frota.

O quadro 13 e a figura 13 mostram a evolução das capacidades com base nos dados do ficheiro da frota.

b) Comparação entre os dados do ficheiro da frota e os constantes do relatório apresentado pela Suécia

Apresenta-se, em seguida, as situações verificadas em 1 de Janeiro de 1995 e 31 de Dezembro de 1996, expostas pela Suécia no seu relatório:

Segmento	Categoria POP	Situação em 1.1.95		Situação em 31.12.1996	
		GT	kW	GT	kW
Arrastões-crustáceos e moluscos	F28	6593	30570	6395	28227
Arrastões / cercadores > 30 metros	F29	14223	42176	14125	40689
Polivalentes	F30	13916	58816	12715	53455
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva/Palangreiros no mar Báltico	F31	6581	38567	6631	37470
Outros	F32	11642	100415	10922	96475
TOTAL		52955	270550	50789	256316

Os valores são muito próximos dos do ficheiro da frota. A situação em 1 de Janeiro de 1991, que constitui a base do cálculo dos objectivos para 1996, só revela uma divergência no respeitante à arqueação do segmento F31 em 1 de Janeiro de 1995, que é de 5 298 GT no ficheiro da frota e 6 581 GT no relatório sueco. Esta situação resulta provavelmente da mistura de unidades de arqueação utilizada para medir as capacidades, mas será necessário confirmar este facto antes da adopção do POP IV, já que o valor constituirá o objectivo deste segmento para 1996.

O ficheiro da frota e o relatório sueco mostram uma grande concordância no respeitante à potência da frota em 31 de Dezembro de 1996, mas o relatório indica valores de arqueação um pouco superiores em todos os segmentos, excepto um.

c) Resultados

Os objectivos para 1996 do programa sueco ¹⁶ baseiam-se na situação em 1 de Janeiro de 1995. Tal como no caso Finlândia, a revisão da situação em 1 de Janeiro de 1995 justifica a revisão dos objectivos para 31 de Dezembro de 1996. Essa revisão foi incluída no presente relatório.

Como no caso da Finlândia, os objectivos de arqueação para a Suécia são considerados em unidades GT, apesar de não estarem disponíveis relativamente a todos os navios da frota. Em consequência, o presente relatório apresenta uma mistura de GT e TAB. É importante que todos os navios sejam medidos em GT antes da adopção do POP IV.

A interpretação dos resultados é um pouco complicada pelas divergências que existem entre o ficheiro da frota e o relatório sueco quanto aos valores de arqueação, especialmente por a situação em 1 de Janeiro de 1995 ser utilizada para definir os objectivos para 31 de Dezembro de 1996. De acordo com o quadro 13, a Suécia só não atingiu os seus objectivos de potência num segmento (F30, em apenas 130 kW) e não atingiu os seus objectivos de arqueação em dois segmentos, designadamente os segmentos F30 e F31 (em 81 e 22 toneladas respectivamente). Contudo, segundo os dados apresentados pela Suécia, os objectivos foram atingidos em todos os segmentos.

¹⁶ Decisão 96/74/EC da Comissão de 22.12.95 (JO L14 de 19.1.96, p 32).

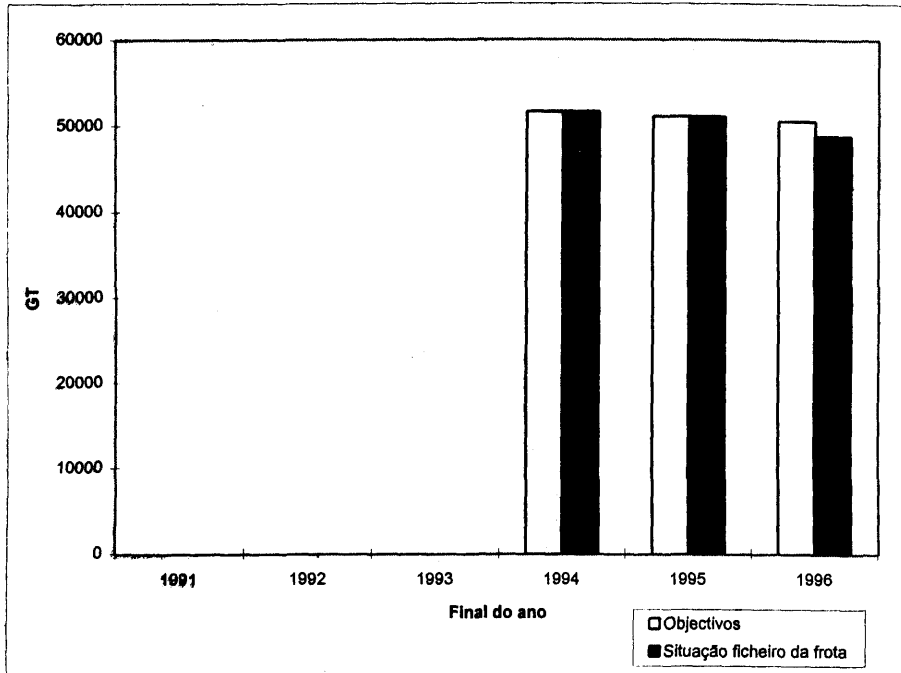
Figura 13

SUÉCIA

POP III: Comparação entre situações e objectivos

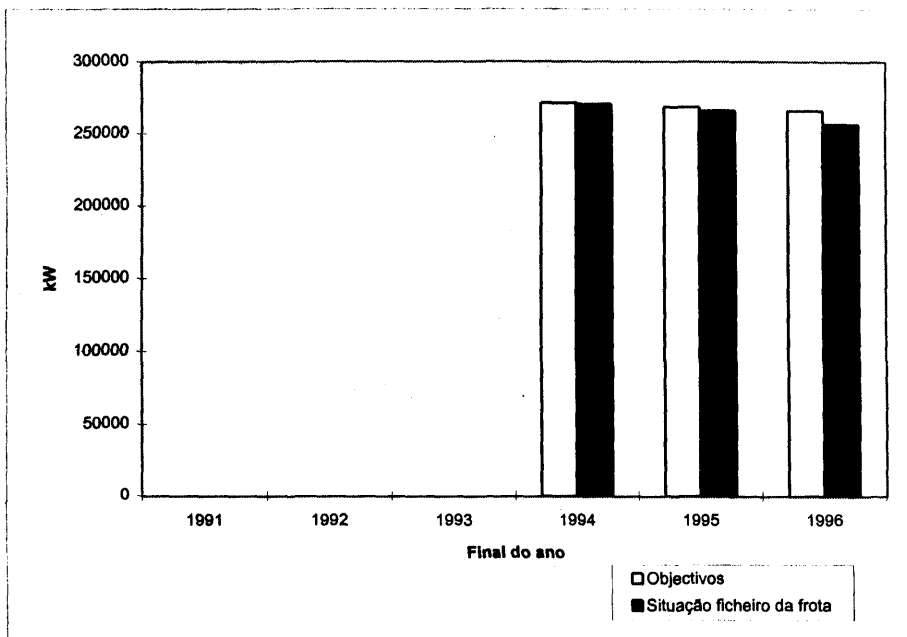
Arqueação (GT)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos				51671	51114	50558
Situação ficheiro da frota				51671	51126	48841



Potência motriz (kW)

<i>Final do ano</i>	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos				271409	268624	265839
Situação ficheiro da frota				270544	266205	256542



Quadro 13

SUÉCIA

Evolução das capacidades por segmento

Segmento	Categoria POP	Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Objectivos	Sit. / Obj.
Arrastões crustáceos e moluscos	F28	GT				6593	6241	5903	6593	90%
		kW				30570	28850	26922	30570	88%
Arrastões cercadores > 30 metros	F29	GT				14223	14044	13858	14223	97%
		kW				42176	41322	40499	42176	96%
Polivalentes	F30	GT				13916	13891	12884	12803	101%
		kW				58816	58131	54240	54111	100%
Navios de pesca com artes fixas ou de deriva/palan-greiros no mar Báltico	F31	GT				5298	5339	5320	5298	100%
		kW				38567	38489	37830	38567	98%
Outros	F32	GT				11641	11611	10876	11641	93%
		kW				100415	99413	97051	100415	97%
TOTAL		GT				51671	51126	48841	50558	97%
		kW				270544	266205	256542	265839	97%

ts

5.2 Resultados globais e conclusões

A figura 14 compara a situação global da frota comunitária no final de cada ano com a soma dos objectivos intercalares para todos os Estados-membros, com excepção da Finlândia e da Suécia, já que os programas para estes dois países só começaram em 1995.

Os programas de orientação plurianuais mostraram-se eficazes no que se refere à redução das sobrecapacidades das frotas europeias. No período de 1991 a 1996, a frota foi reduzida de cerca de 300 000 TAB e cerca de 790 000 kW, ou seja aproximadamente 15 % e 9,5 % respectivamente. Em 31 de Dezembro de 1996, as capacidades das frotas situavam-se 11 % abaixo dos objectivos globais relativos à arqueação e 5 % abaixo dos objectivos globais relativos à potência.

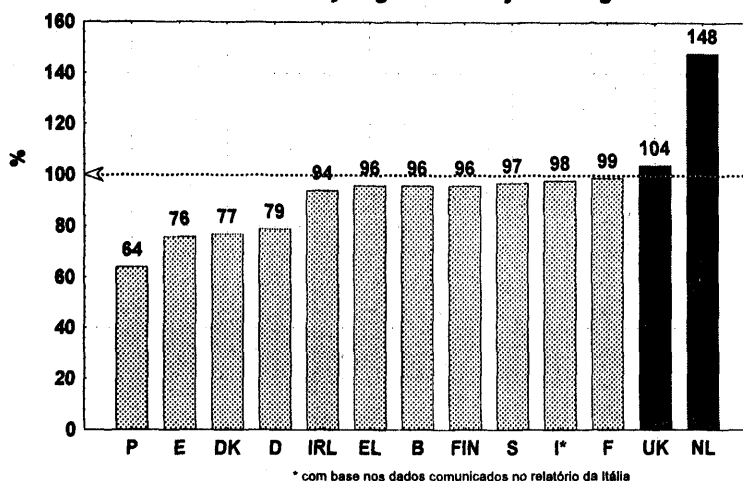
Os resultados globais são muito satisfatórios, mas resultam dos esforços de determinados Estados-membros que atingiram ou excederam as reduções necessárias para cumprir os objectivos, enquanto outros não os conseguiram atingir.

O quadro e os gráficos a seguir indicados resumem a execução dos Estados membros de acordo com os dados do ficheiro frota e não devem ser interpretados sem fazer referência às informações dadas no texto por cada estado membro.

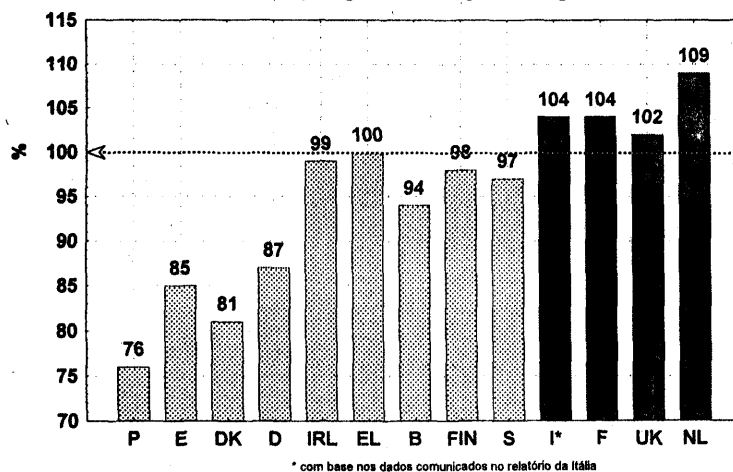
Estado membro	% situação global/objectivos globais		Número de segmentos onde os objectivos foram realizados/número total de segmentos	
	TAB	kW	TAB	kW
Portugal	64%	76%	9/9	9/9
Espanha	76%	85%	5/5	5/5
Dinamarca	77%	81%	5/5	5/5
Alemanha	79%	87%	8/9	9/9
Finlândia	96%	98%	6/6	5/6
Suécia	97%	97%	3/5	5/5
Bélgica	96%	94%	1/2	1/2
Irlanda	94%	99%	2/3	2/3
Grécia	96%	100%	2/3	2/3
França	99%	104%	4/6	2/6
Reino Unido	104%	102%	4/10	6/10
Países Baixos	148%	109%	0/3	0/3
Itália *	(98%)	(104%)	não disponível	não disponível

* com base nos dados comunicados no relatório da Itália

TAB: % Situação global / Objectivos globais



kW: % Situação global / Objectivos globais



Os que não alcançaram os objectivos sofrerão duas consequências principais:

- A ajuda à renovação e modernização da frota será suspensa (em conformidade com os artigos 7º e 10º do Regulamento (CE) nº 3699/93). A Comissão está a examinar, relativamente a cada Estado-membro em causa, se deve ser aplicado este critério.
- São aplicáveis à fracção residual dos objectivos do POP III as condições vigentes durante este último programa, o que significa que, pelo menos 55 % dos objectivos residuais devem ser atingidos através de reduções das capacidades.

Existem igualmente diferenças pronunciadas entre os Estados-membros quanto à actualização e fiabilidade das informações constantes do ficheiro da frota. É este nomeadamente o caso no respeitante à estimativa ou nova medição dos navios em unidades GT, que devia ser concluída em 1995. Estes dados têm uma importância vital para o sucesso da transição dos objectivos do POP III, medidos em unidades TAB, para os objectivos do POP IV, medidos em unidades GT.

Nos termos da sua declaração na reunião do Conselho dos Ministros de Abril de 1997, a Comissão reserva-se o direito de iniciar os processos adequados contra os Estados-membros que não tenham respeitado os programas de orientação plurianuais no prazo fixado ou não tenham estabelecido os meios para controlar os programas e informar a Comissão da situação exacta das suas frotas no respeitante aos objectivos dos programas.

Figura 14

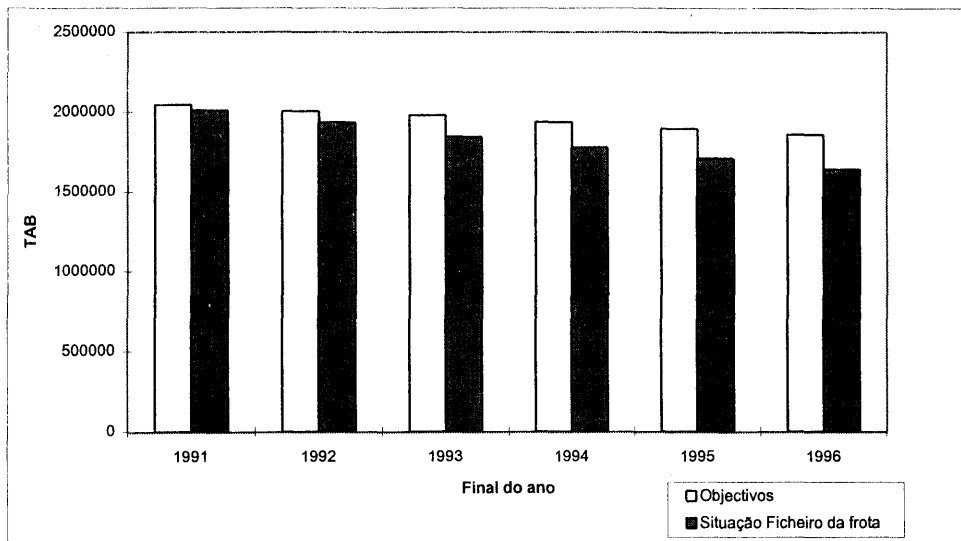
TOTAL

POP III : Comparação entre situações e objectivos

Com exclusão da Finlândia e da Suécia

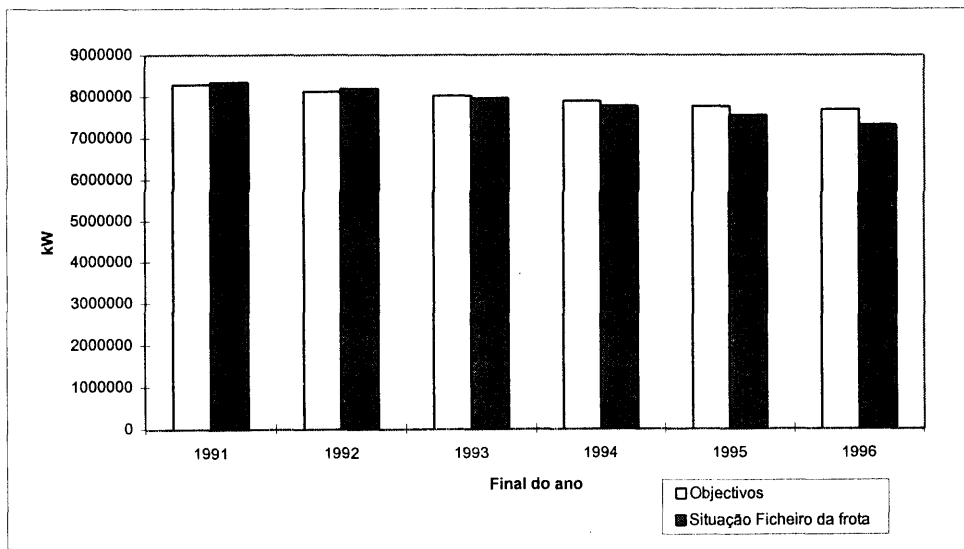
Arqueação (TAB)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	2044511	2003621	1977951	1936824	1895696	1859028
Situação Ficheiro da frota	2010183	1934811	1843750	1777083	1710673	1644113



Potência motriz (kW)

Final do ano	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Objectivos	8290422	8124614	8020807	7896177	7771547	7691700
Situação Ficheiro da frota	8347453	8188936	7963704	7778111	7555011	7328117



ISSN 0257-9553

COM(97) 352 final

DOCUMENTOS

PT

03

N.º de catálogo : CB-CO-97-346-PT-C

ISBN 92-78-22426-X

Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias

L-2985 Luxemburgo